ANNO XLIV. NUMERO 99. QUINTA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanaho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 52 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Tertuliano, S. Anthimio b.
28 Terç. S. Vital, Agapio e Acacio mm.
29 Quart. Ss. Hugo e Roberto abb.
30 Quint. S. Catharina de Sena, S. Sophia v. m.
1 Sext. Ss. Felippe e Thiago apost.
2 Sab. S. Athanasio b., S. Mafalda.
3 Dom. Ss. Rodopiano e Evencio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 4,155 DE 15 DE ABRIL DE 1868.

Altera as taxas da cunhagem e outros serviços da casa da moeda.

Attendendo à necessidade de alterar as taxas da cunhagem, fundição e afinação do ouro e do toque e ensaio do ouro e prata na casa da moeda: hei por bem, revogando o decreto n. 1,122 de 26 de agosto de 1853, ordenar que de ora em diante as referidas taxas se regulem pela tabella que com este baixa, assignado por Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

TABELLA A QUE SE REFERE O DECRETO N. 4,155 DE 15 DE ABRIL DE 1868.

Ouro.	
Afinar, quando só contiver cobre e prata	1 1/2 0/0
Dita, quando contiver em liga outros metaes	2 0/0
Fundir	1/2 0/0
Cunhar	1 0/0
Ensaio cada um	1$500
Toque idem idem	$500
Prata.	
Afinar	6 0/0
Fundir	1/2 0/0
Ensaio cada um	1$200
Toque idem idem	$400

Advertencias.

1.ª Ouro de titulo superior a 0,985 não pagará a taxa de afinar.

2.ª Além das taxas de afinar e fundir pagar-se-hão dous ensaios de cada uma barra.

3.ª Na taxa de cunhar está incluida a de fundir.

4.ª Não se receberá para afinar, fundir ou cunhar porção menor de 459 grammas (1 libra) de ouro, e de dous kilogrammas de prata.

5.ª Quando as partes exigirem que o ouro que se tiver de afinar toque mais de 0,994 pagarão 2 1/2, e se o exigirem no estado de pureza 5 0/0.

6.ª Toda a quantidade de ouro ou prata que fôr apresentada para ser ensaiada pagara dous ensaios.

7.ª Se o ouro de 0,917, que as partes apresentarem para amoedar, contiver liga de prata ou cobre, não sendo esta de 0 014 ou mais, pagará sómente a taxa de cunhar.

8.ª O valor da prata que as partes apresentarem para se afinar ou reduzir a barras sera fixado segundo a base de 80 reis por gramma de 0 835.

Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1868.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VAÇANE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha latteral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Antonio Pedro de Mello e Maria da Estrella Adelina.
Francisco Antonio de Oliveira e Victorina Maria do Espirito Santo.
Silvestre Nominando Lopes Frazão e Laurinda Henriqueta Pires de Carvalho.
João Francisco de Barros e Silva e Maria Honoria da Silveira.
José Francisco de Azevedo e Joaquina Maria de Jesus.
Francisco Capitolino Coelho Coelet e Francisca Umbelina de Mello.
Francisco Antonio de Mello e Thereza de Jesus.
Vitro de Barros Rego e Ignez Maria da Silva.
Manoel dos Santos Junior e Alexandrina Vieira de Mello.
Thomaz Adelino de Oliveira e Sabina Maria da Silva.
Vicente Ferreira dos Santos e Carolina Maria da Conceição.
Antonio Luiz da Silva e Cassimira Maria do Rosario.
Vicente José da Silva e Lucinda Maria das Virgens.
Lucas Evangelista de Oliveira e Joaquina Maria do Espirito Santo.
Antonio José Fernandes e Maria Vicencia da Conceição.
Sebastião de Souza Lima e Joanna Maria do Amparo.
Luiz José de Mattos e Geralda Maria do Espirito Santo.
Pedro José de Oliveira e Rozalina de Alexandria.

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

ORDEM DO DIA N. 414.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição que embarcaram para a côrte no vapor *Santa Cruz*, a 16 do corrente mez, os Srs. capitães do estado maior de 1ª classe Candido José Coelho de Moura, e do 53º corpo de voluntarios da patria João Antonio Pessoa da Silva.

Outro sim, determina que na manhãa do dia 1º de maio vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, á companhia de operarios do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 ½ ao deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas e as 7 ½ ao dos prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado.)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 13 de abril de 1868.

Desta vez se o paquete não leva a noticia de algum feito d'armas brilhante e ruidoso, como aliás ainda póde succeder na sua demora em Montevidéo, tambem não nos deixa na expectativa de uma eventualidade feliz ou contraria.

A guerra acha se em uma situação tão definida, e ao mesmo tempo tão concentrada, que nenhum espaço fica á imaginação.

Dispensando-me de entrar em detalhes sobre os successos do dia 21 de março, por suppôr que elles tenham ha muito chegado á côrte, enviados directamente do exercito, direi qual a nova posição em que ficaram as forças alliadas.

A's de Toyoty, abandonando afinal esse campo, que occupavam desde 16 de maio de 1866, foram situar-se de Curupaity até o Espinilho, occupando as mesmas linhas paraguayas e em muitos pontos avançando ainda mais.

Deste modo a nossa base de operações mudou-se completamente como eu tinha previsto. O Passo da Patria, ou Itapirú deixaram tambem de ser o posto de accesso, e o local de nossos depositos: tudo transferio-se para Curupaity que, além de outras condições mais vantajosas que aquelles pontos, tem a de achar-se em contacto immediato com o exercito, evitando assim o destacamento de forças e o transporte por terra de munições e viveres que se fazia tão oneroso.

Mas a circumstancia preponderante é que Curupaity está, por assim dizer, sobre Humaytá, e avançando sus baterias baterá como em brecha aquella fortaleza; agora mesmo a distancia não excede de 1,000 metros.

De seu lado os Argentinos avançaram a occupar a linha do Espinilho até Passo-Pocú, sendo na propria casa de Lopez que habita o general Gelly y Obes.

Segundo noticias que agora mesmo recebo, no dia 4 as forças de Toyu Cué foram tomar posição no lugar chamado Estancia Hermosa ou Pari-Cué (*).

Por ultimo as forças do Tayi e S. Solano occupam o antigo forte Estabelecimento.

Eis ahi como o semi-circulo que formavam os exercitos alliados em roda do quadrilatero estreitou-se á uma metade de seu raio, e aperta hoje por todos os lados a mesma fortaleza do Humaytá.

Pela parte do rio estão sobre ella, rio abaixo, duas divisões de encouraçados e quasi todos os navios de madeira, e pela parte de cima cinco dos navios que realisaram a passagem, pois só um ficou estacionado no Tayi.

Logo depois de tomar suas novas posições os diversos corpos de exercito começaram a estabelecer baterias para bombardear aquella fortaleza simultaneamente até a reduzir a escombros, ou obriga-la a render-se.

A esquadra é que desde já vai cumprindo uma parte de seu encargo, pois dia e noite lança-lhe bombas, que não fazem pouco estrago. Ultimamente uma dellas deitou abaixo duas torres da igreja, que, embora muito ruinosas, ainda mantinham-se em pé.

Qualquer que seja o numero de tropas que haja dentro de Humaytá, ou eu muito erro, ou o mez de abril não chegará a seu termo sem que as bandeiras alliadas tremulem sobre esse famoso baluarte paraguayo.

O plano do marquez de Caxias revela-se hoje por si proprio: é tirar o maior proveito possivel da numerosa artilharia de terra e de mar, que póde fazer jogar contra Humaytá, e conta que mais não será necessario para obriga-lo á rendição.

Se, porém, só á força de artilharia não alcançar prompto esse resultado, está tambem decidido a levar-lhe um ataque geral por terra e por agua, que algum sangue custará, mas que nos fará senhores não só da posição, se não de sua numerosa artilharia e mais material de guerra, não escapando tambem um só homem dos que defendem a fortaleza.

Ha ainda a presumpção de que do grande numero de canhões que outr'ora artilharam Curupaity, muitos não os podia Lopez transportar pelo Chaco, por serem de grande peso, e estes achar se-hão em Humaytá depositados, e ha quem diga enterrados.

« Agarrado a Humaytá está o marquez de Caxias» nada o distrahirá daquella presa em quanto não a tiver rendida e esmagada a seus pés; mas, feito isto, irá adiante dar a ultima de mão a obra.

Não será grande tarefa, nem será duradoura: a idéa de que Lopez o aguarde em novas posições tem cada dia maior caracter de inverosimilhança, porque já se saberia ao menos onde é que elle foi levantar seus novos baluartes.

Os passados, se não confessão a sua ignorancia a respeito, muito se contradizem.

Para uns Lopez está ainda no Chaco com poucos batalhões de infantaria, e dous ou tres regimentos, esperando que lá o vão procurar; mas é absurda esta supposição.

O chaco é o deserto onde tudo falta, e tudo se leva com muito trabalho pela inviabilidade dos terrenos. Que faria Lopez ahi, deixando entretanto todo o seu paiz entregue aos alliados?

No dizer de outros transfugas Lopez está sobre o Tebiquary, tendo desenvolvido a forticação que, proxima á barra desse rio, já possuia, e foi ha 2 para 3 mezes reconhecida.

Ainda outros informam que Villa-Rica é nova posição de Lopez com o forte de seu exercito, e o melhor de sua artilharia.

Qualquer desses pontos é insustentavel, e não cobrem nem a capital, nem o resto do paiz, pois a esquadra subiria levando metade do exercito até a onde lhe aprouvesse, inclusive a Assumpção.

Sobre a supposta guerra de recursos de que ainda hontem falla a revista para o exterior da *Tribuna*, eu já emitti meu juizo, mas convém ratifica-lo, visto insistir se na idéa.

A guerra de recursos não a faz o paiz que quer a faz o que póde faze-la, pois requer condições muito especiaes.

A primeira é o enthusiasmo do povo, e o dos Paraguayos não é grande pelo Lopez, como se deixa ver pelo numero de transfugas, e as crues medidas que elle proprio toma para impedir a deserção.

Depois, é preciso que por toda a parte se achem os recursos de alimentação, de mobilidade, de equipamento e mais, para as forças que deffendem o territorio nada serem obrigadas a transportar; e ninguem ignora que se o Paraguay foi sempre muito pobre de taes recursos, agora, depois de dous annos e meio de guerra, acha se exhausto, a ponto de se accumularem as familias nos acampamentos para terem que comer.

Outras condições requer ainda a guerra de recursos, que o Paraguay não tem, nem como supprir; e a melhor prova disso esta em que o mesmo Lopez nunca julgou apropriada a seu paiz essa guerra, e sim a de posições em que envidou os derradeiros esforços.

Tenha se, por tanto, como liquida esta verdade; depois de Humaitá o que restará a fazer será limpar o paiz dos destroços do poder vencido, e isto sera tanto mais facil, por isso que não se o vai conquistar, mas mudar-lhe o governo e traze-lo a melhores condições de vida interna e externa.

Não tendo havido nos ultimos dias factos militares de grande consequencia, creio que ainda tem lugar dizer alguma cousa sobre o que praticou a divisão de encouraçados que está acima de Humaitá no dia 23 do passado.

O Timbó é a grande fortificação paraguaya que cobre Humaitá pela parte de cima na margem direita do rio, e protegia a passagem dessa fortificação para o Chaco e vice-versa: tornava-se por tudo isso necessario reduzi-la a impotencia, em quanto por meio de um desembarque não se a pudesse tomar a viva força.

No indicado dia 23 o chefe Delphim com os encouraçados *Bahia*, *Barroso*, *Rio Grande* e *Pará* veio bombardear aquella posição, e forçar de novo a sua passagem, para poder dar caça aos dous vapores que faziam o trajecto entre Humaitá e Chaco.

A operação foi brilhantemente succedida, reduzindo-se a artilharia inimiga ao silencio, e fazendo voar um paiol de polvora, com explosões successivas, que pareciam de bombas e granadas em quantidade.

Tambem foram mettidos a pique os dous vapores *Igurey* e *Taquary*, ultimos restos da esquadra de Lopez, e seu derradeiro auxilio para soccorrer Humaitá, e tirar ainda della alguma força material de guerra.

Estas operações que constam circumstanciadamente da parte official do barão da Passagem, ja foi publicada; tem sido encaradas como o de suma importancia material e moral.

Além de que, podendo collocar-se acima de Humaitá quatro ou cinco encouraçados, cruzam seus fogos com os que estão abaixo da fortaleza, impossibilitando o trajecto de uma para outra margem do rio; Humaitá está mal fortificado na parte de cima do rio, e o fogo daquelles encouraçados não será o que menos ha de concorrer para tornar insustentavel a fortificação paraguaya.

Accresce que o forte Timbó tem de ficar como cortado de todo o auxilio e terá o inimigo que abandona-lo desembaraçando-nos assim o rio de Humaitá para cima.

Hoje não sendo por meio de alguma canoa que nas sombras da noite se evade do Chaco para Humaitá, a guarnição desta fortaleza não póde receber se quer noticias, e muito menos auxilios de fóra; e em canoas é perigosissima a passagem n'um rio que a metralha da esquadra varre ao menor indicio de que alguma cousa se move.

O facto de perderem os dous vapores parece mesmo ter causado ás forças de Humaitá grande desanimo, pois desde esse dia são frequentes os passados. Entre os ultimos conta-se um sargento com cinco praças, o qual referio ter morto as outras duas praças da sua guarda que não annuiram ao seu convite para desertarem.

Tambem o general Barrios, cunhado de Lopez, que ficara commandando as forças de Humaitá, não se julgou em segurança, e no seguinte dia ao da perda dos vapores transferio-se para o Chaco. Isto foi referido por seu proprio camarada, que aproveitou a occasião para se passar aos alliados.

Vê-se quanto Humaitá está agora longe de ser o que ha dous mezes era! Ahi brigava Lopez sua pessoa, sua familia, seus recursos, seus cabedaes talvez. Hoje tudo se apressa a retirar de Humaitá; e dos seus defensores, em quanto o general escapa-se para o Chaco, as guardas, com seus sargentos á frente, vem para nosso campo.—*Sic transit gloria.*

Demos alguns dias mais a acção dos poderosos elementos, e o rio Paraguay tragará na sua guarnição aniquilada e no seu material destruido o cadaver do Gibraltar, que Lopez pai e filho pretenderam possuir na America, e em que baseavam sua arrogancia com as nações estrangeiras, entre ellas alguma bem poderosa.

Nos ultimos dias de março houve a deplorar um revez pequeno. Uma guarda brasileira avançada sobre o Tibiquary, foi accommettida por força inimiga quadrupla, e, não obstante a mais heroica resistencia, cahio prisioneiro o official subalterno que a commandava e dous ou tres soldados.

Não foi, porém, duradouro o prazer dos Paraguayos que praticaram esse feito, pois sahio em seu encalço do Tayi uma força brasileira, e querendo livrar se della, foram os inimigos encontrar-se com uma força argentina do coronel Correia, que os bateu completamente.

Sendo numerosas as guardas avançadas que por todos os lados temos, e fazendo-se diarias explorações do terreno, não cessam os tiroteios, as vezes intermediados de alguns tiros de artilharia do nosso lado ou do inimigo.

Com isto, e como a qualquer momento póde occorrer uma circumstancia, que bem aproveitada nos torne senhores das ultimas fortificações inimigas, os generaes estão sempre attentos, e a toda a hora são vistos a cavallo.

O Argollo, Gelly y Obes, Osorio, e mais do que todos o general em chefe fitam o inimigo como o perdigueiro a perdiz para ao primeiro aceno lançar-se sobre elle.

Do marquez, diz *Tourlouron* na sua ultima correspondencia, que « ao vê-lo tão teso percorrendo as avançadas a cavallo ninguem poderia suppôr que fosse homem de tanta idade. »

Assim é um dos mais tenazes detractores do marquez de Caxias quem responde aos juizos sobre a senilidade do primeiro cabo de guerra do imperio, juizos que só mereceriam desdem senão tivessem alguma vez influencia nas combinações politico-militares.

14 de abril.

E' pouco o que tenho hoje que acrescentar as noticias do theatro da guerra, que só alcançam até o dia 8.

Estava imminente um feito de armas.

O marquez, transferindo-se de um campo a outro, achava-se no do primeiro corpo de exercito em Pari-Cué o que fazia crer que se levar o assalto a Humaitá será por aquelle lado (norte), simulando, ou mesmo realisando outro pelo lado opposto, sob a direcção do general Argolo.

Junto ao marquez estava o general Osorio com as forças do terceiro corpo, occupando o unico terreno enxuto que ha por aquelle lado, parallelamente ao Rio Hondo.

O campo do primeiro e terceiro corpos de exercito brasileiro ficam a tiro de canhão de Humaitá, e tendo-se levado para alli muitas peças de grosso calibre, que já estavam em bateria rompendo ellas o bombardeamento, immenso estrago devem causar na fortaleza paraguaya.

Tambem os Argentinos em Passo Pocú, e as forças do marechal Argollo em Curupaity, não distam segundo acima disse, mais de mil metros de Humaitá, sendo por isso muito efficaz o fogo de sua artilharia grossa, que assas parece reservar-se para o momento opportuno e assignalado ao ataque geral.

O infatigavel barão do Triumpho deve ter no dia 9 dado uma aspera lição aos Paraguayos, pois ficava com sua divisão emboscada para o fim de cortar as guardas e piquetes inimigos, e acaso a unica força de cavallaria que lhes resta, e que tem de sahir para as trincheiras para dar pasto aos cavallos.

Tendo mencionado ha pouco o exercito argentino, ia-me esquecendo dizer que elle recebeu agora um bonito reforço: são os 800 a 1.000 homens de tropas regulares que estavam no Rosario, e o general Rivas levou comsigo, incorporando-se já as forças do general Gelly y Obes. O mesmo general Rivas, que é um bravo e perito militar, assumio o commando do primeiro corpo de exercito argentino, sendo commandante do segundo o valente general Emilio Mitre.

Emquanto os exercitos alliados, agrupando-se em roda de Humaitá e ameaçam tão immediata e terrivelmente, a esquadra continúa a utilisar o tempo.

No dia 8 deve ter havido um novo combate entre a fortificação Timbó e a divisão de encouraçados da passagem.

Ao menos as cartas desse dia do exercito informam que tinha se ouvido fogo de canhão sustentado, que se dizia serem descargas de artilharia.

Quem sabe se ainda desta vez, emquanto aqui se esperam noticias muito importantes da guerra, algum vapor vindo de Curupaity não—salve pela prôa—ao paquete e leva ao Rio com seus detalhes successos aqui ignorados, ou só a ultima hora e muito de leve conhecidos?

Melhor se assim acontecer, pois a confirmação pelos factos precederá de um dia [illegible] como fiou a fortuna de que [illegible] anterior.

Passo a outra assumpto.

Os negocios politicos do paiz argentino [illegible] tram-se n'uma só especialidade [illegible] sidente.

Tudo o que occorre [illegible] desordens pro[illegible] em questões de imprensa, e alguma cousa em crise commercial liga-se a este facto.

E' que para a confederação não importa elle só mudança dos homens que a governam, mas a possibilidade de transtornos, que vão até desmembrar novamente a republica e lança-la na guerra.

Assim é que hontem, dia da eleição dos eleitores especiaes que devem nomear o presidente, calculava-se que fosse um dia de *S. Quintin*; se porém, em todo o paiz aconteceu o que nesta capital, os mais timoratos devem estar tranquillos.

Nada mais sereno, mais placido e cordeal do que a eleição de hontem, se nome de eleição merece.

Só um partido se apresentou nas freguezias, e com suas chapas tão uniformemente feitas que não houve senão conta-las para achar se feito o escrutinio.

O partido que votou foi o que tem por centro o *Club Liberdade*, e sustenta as candidaturas de D. Domingos Sarmiento para presidente, e Dr. Adolpho Alsina para vice-presidente. Os partidarios do Dr. Elizalde, que tinham tambem formado seu club e faziam reuniões politicas com muitos centos de cidadãos, nem sequer fizeram chapa de eleitores!

Seria que, não contando com a victoria, quizessem evitar uma luta renhida e esteril? Ou seria que, contando com votos bastantes nas provincias julgassem ocioso disputar a eleição na capital?

Eu não tinha idéa de um abandono semelhante das urnas nem no Brasil, nem em outro paiz, senão quando o governo, exercendo forte pressão, obrigava o povo a abster se, como um protesto eloquente da sua não liberdade de voto.

Aqui, pelo contrario, é partido tão ligado ao poder, que um dos ministros é seu candidato, o que apparece abandonando as urnas!

Em duas ou tres freguezias não se verificou a eleição, e em todas o numero de votantes foi assaz limitado para o que presumo que tem esta populosa cidade.

Dir-se-ha que neste paiz o suffragio popular está de todo desacreditado, pois o que succedeu hontem é o que verifica-se em todas as eleições. Ou não se fazem, ou concorre um numero insignificante de votantes; e mais de uma vez tem-me succedido saber pelos jornaes que houve eleições na vespera, quando, morando no bairro mais populoso, e passando por igrejas parochiaes, não tinha eu suspeitado que taes eleições houvesse.

Agora esperam-se com alguma anciedade as noticias das provincias do interior. Nas outras do littoral (Entre-Rios, Corrientes e Santa-Fé) sabe-se previamente e com exactidão mathematica o resultado que hão de dar.

O general Urquiza, que declaradamente se apresenta candidato, tem votação unanime das duas primeiras provincias, e em Santa-Fé, se não fôr elle, terá quem suas vezes fizer.

Sobre as provincias centraes nada pode avançar-se, pois cada um dos partidos declara que conta com o triumpho completissimo nellas, e ha que aguardar pelos factos para ver qual delles se illude.

A candidatura do general Urquiza, com a boa base que tem em Entre-Rios e Corrientes, não deixa de causar alarma aos liberaes de todos os matizes, mas para mim está fóra de toda duvida que se lhe descobrissem probabilidades de victoria os liberaes chegariam a um accordo, para em nenhum caso deixar o caudilho entre-riano subir de novo ao governo da confederação.

No correr das cousas não se póde dizer se o futuro presidente sera Sarmiento ou Elizalde, ou se será algum de quem ninguem se lembra agora, e que, como o general Batlle em Montevidéo, sahir á ultima hora como deus *ex machina*.

O mais que se pode affirmar é que o general Urquiza não será o successor do Sr. Mitre, e não é isso pouco para a tranquillidade destes povos.

Da provincia de Santa Fé foi eleito governador D. Mariano Cabal, banqueiro nessa mesma provincia, na de Corrientes e na de Cordoba o fornecedor das forragens do exercito brasileiro. Se ha homens de um aproveitamento ominado, o Sr. Cabal deve julgar-se neste caso, e com mais direito que Figaro declarar-se *il fa-totum de la città*, queria dizer de seu paiz.

Um resultado traz por ora a eleição do Sr. Cabal para governador de Santa-Fé, é que se achem satisfeitas as aspirações da revolução, que em armas obrigou o governo nacional a intervir, e depois, constituida senhora da provincia pela retirada das autoridades, procedeu a eleição como e quando quiz.

As noticias que ha das outras provincias não são muito satisfactorias.

Na de Cordoba consta que um motim militar depoz o governador, acclamando um governo a seu geito. O facto foi como segue:

Tendo se sublevado uma parte da força de dous batalhões provinciano, que estavam no Rosario, e que não queriam ir para o Paraguay, ellas mataram um capitão e feriram outros officiaes, retirando-se logo impunes para o interior, por não quererem ou poderem as autoridades, revolucionarias tambem, do Rosario, reprimi-los.

Dirigia-se, pois, á capital de Cordoba a força amotinada, em numero 80 a 100 homens, e como aquelle governo mandasse outros 100 homens de guarda nacional para os desarmar, estes preferiram fazer com os outros causa commum, e todos entraram na cidade de Cordoba como n'uma praça conquistada. Cousas vem-se por estes paizes a fazer [illegible] o enthusiasmo republicano mais fervoroso!

Nas provincias de Catamarca e La Rioja, os respectivos governos foram depostos pelos interventores nacionaes, que são o general Taboada e um Sr. La Fuente.

Em todo o paiz, pouco mais ou menos, o estado [illegible] irregular, prepotente [illegible] em Entre-Rios reina a ordem...

[illegible]

[illegible]ERIOR

[illegible] hontem o vapor [illegible] de Buenos-Ayres 8 e [illegible] alem das que ti-[illegible]

[illegible]

« Continuam aquelles homens a *fazer* baterias, esplanadas para artilharia e abatizes. Faz dó vê-los nos neste afan. »

Relata-se em seguido como se passou para a nossa esquadra um sargento paraguayo com o piquete do seu commando, facto de que já tinhamos noticia, e conclue a correspondencia:

« *Ultima hora.* Acaba de chegar um transfuga que é cabo de infantaria, e cujas declarações combinam com as anteriores. Poucas forças em Humaitá e escassez de mantimento. Muitos jovens e convalescentes debeis em todo o sentido. Os chefes e officiaes fallam com enthusiasmo, mas a tropa está muito desalentada. »

Outra carta da mesma data diz que na vespera houvera rijo temporal, cahindo um raio que matou um soldado de artilharia. Accrescenta que Lopez abandonou o Tebiquary, retirando se para Villa-Rica, no intuito de entreter e prolongar a guerra até á eleição do novo presidente para a Republica Argentina. E' provavelmente simples conjectura.

As noticias de Buenos Ayres referem-se a negocios eleitoraes. Dizem que no interior da republica se trabalha muito pela candidatura de Urquiza á presidencia, e que era mister que o partido liberal se conservasse unido.

De Montevidéo nada de importancia.

Por decretos de 15 de abril corrente foram concedidas as medalhas de 1ª classe aos imperiaes marinheiros Vicente Ferreira da Silva e Bazilio João Marques, por haverem salvado no dia 23 de fevereiro ultimo o seu commandante capitão tenente Francisco José Coelho Netto e o imperial marinheiro Antonio Pereira da Silva, os quaes estavam prestes a afogar-se no rio Paraguay, por occasião de virar-se o escaler que os conduzia.

Foi concedida a pensão de 14 $ annuaes ao imperial marinheiro de 1ª classe Deodato Luiz Francisco Monteiro, o qual se invalidou em combate.

Foi naturalisado o cidadão da republica dos Estados Unidos da America do Norte John Christopher Juckins.

Por aviso de 11 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o vice-almirante barão do Amazonas, do lugar de encarregado do quartel general de marinha, e nomeado para o substituir, o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

Por decreto de 8 do corrente foi nomeado:

João Baptista de Carvalho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 45 da guarda nacional da provincia do Ceará.

Escrevem-nos de Coyabá, em 15 de janeiro ultimo:

« Na minha ultima communiquei-lhe que tinham entrado nesta capital, a 17 de outubro, as forças que operavam no *Apa*.

« Estas forças chegaram aqui fazendo marchas de 8 e 9 leguas por dia com a artilharia a 3 dias de marcha na frente. Este simples facto é bastante para demonstrar a virilidade dessa gente.

« As forças tinham ainda cerca de 300 homens não vaccinados que felizmente estão salvos, graças ás medicinas perservativas tomadas por S. Exc., que os fez acampar além do rio Cuchipó, prohibindo-lhes toda a communicação com a capital.

« O resto da população que escapou ao flagello foi todo vaccinado em palacio com muito boa vaccina trazida do Rio-Grande de braço a braço.

« O Sr. presidente enviou medicos para todas as povoações que circulam a capital e todo o mundo se tem vaccinado. Esta, pois, extincta a epidemia que arrebatou cerca de 5,000 pessoas. O cemiterio de bexiguentos denominado o cemiterio de Nossa Senhora do Carmo está todo murado e nelle se esta construindo uma elegante capella.

« Esse cemiterio contém os restos de milhares de pessoas e muitas das mais graduadas desta cidade.

« No dia 2 de dezembro houve grande parada e cortejo no largo do Arsenal de Guerra todo em galas. Formaram 2000 das tres armas, que saudaram o anniversario natalicio de S. M. o Imperador. Por essa occasião o Sr. presidente da provincia fez a distribuição das condecorações concedidas ao corpo que operou no *Apa* e á columna que retomou Corumbá.

« Nunca depois das bexigas se vio tanta gente reunida como nesse dia. Foi uma festa brilhante, que continuou no dia seguinte.

« O capitão Mello, que tinha partido em commissão do governo, regressou trazendo do rio-abaixo um grande numero de embarcações.

« Assumio o commando de nossa flotilha o distincto e talentoso capitão de fragata Antonio Claudio Soido.

« O capitão-tenente Balduino José Ferreira de Aguiar foi em commissão ao Araguaya. O vapor *Araguay-nerasseá*, que o Sr. presidente mandou conduzir em carros desta cidade aquelle rio, deve cahir n'agua no dia 19 de março proximo futuro. Esse vapor tem de navegar em um curso de 250 leguas, que brevemente ouvirão pela vez primeira o grito da locomotiva. »

—18—

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o monitor *Ceará* e o aviso *Henrique Dias*, a bordo dos quaes assistio ás experiencias que os mesmos fizeram, e seguindo depois para a Jurujuba, alli visitou o hospital maritimo de Santa Isabel.

Por decretos de 18 de março ultimo:

Foi creado no municipio de Itambé, da provincia de Pernambuco, mais um batalhão de infantaria com seis companhias e a numeração de 56 do serviço activo.

Por decreto de 5 do corrente foi creado no municipio da cidade da Granja, da provincia do Ceará, mais um batalhão de infantaria, com oito companhias, e a numeração de 45 do serviço activo.

Pelo brigue *Imperatriz Thereza* recebemos folhas do Rio-Grande até 4 do corrente.

Lê-se no *Diario*:

« Hontem, as 8 horas da manhãa, seguio para a villa de S. José do Norte o Exm. Sr. visconde de Porto Alegre.

« A villa vestia galas para receber o illustre personagem.

« Todos os navios alli ancorados estavam embandeirados, assim tambem o trapiche em que devia desembarcar S. Exc.

« Ao approximar-se a galeota que conduzia o distincto general, subiram ao ar muitas gyrandolas; e ao troar dos foguetes, dos vivas e do hymno nacional desembarcou S. Exc.

« Estão a camara municipal, em corporação, apresentou um voto de gratidão, em nome dos seus municipes, ao veterano do exercito brasileiro que tanta gloria deu á patria.

« Após o Sr. Alexandre Belisario de Souza leu uma felicitação no mesmo sentido.

« D'alli seguio o Sr. visconde a descansar na residencia do Sr. Bernardino José Coelho, sendo durante o seu trajecto muito victoriado.

« A' uma hora da tarde seguio S. Exc. para Pelotas a bordo do vapor *S. Pedro*, sendo acompanhado até o embarque por muitos cidadãos d'aquella villa e outros desta cidade. »

O *Commercial* refere:

« Falleceu no [illegible] da barra desta provincia, no dia 30 de março deste anno, a Sra. D. Eufrazia Joaquina de Jesus, natural de Santa Catharina, com 115 annos de idade. Sua descendencia até a presente data é de 8 filhos, 96 netos, 74 bisnetos e 32 tataranetos; existindo vivos:

« 2 filhos, 11 netos, 45 bisnetos e 21 tataranetos, total 79.

« Fallecidos 6 filhos, 25 netos, 29 bisnetos e 11 tataranetos, total 71.

« Vivos e fallecidos, total 150.

« No estabelecimento da barra existem 2 filhos, 7 netos, 21 bisnetos e 8 tataranetos, total 38.

« Na villa de S. José do Norte, 2 netos, 15 bisnetos, 9 tataranetos, total 26

« Na cidade do Rio-Grande 1 neto.

« Em Pelotas 1 bisneto.

« No Rio de Janeiro 1 neto e 4 bisnetos.

« No Porto 2 bisnetos e 4 tataranetos,

« Em New-York 1 bisneto.

« Em Londres 1 bisneto.

« Total, 79.

« Desta familia conhecemos o neto mais velho que tem 57 annos, é o Sr. Luciano Francisco Monteiro, residente no norte.

« Um bisneto em New York, o Sr. José Manoel de Souza, filho do Sr. Luiz Manoel de Souza, pratico na barra.

« No Porto, as esposas dos Srs. José João Cardoso e João da Silva Rios.

« No Rio Grande a esposa do Sr. João Ignacio Xavier. »

— 19 —

Por decretos de 18 de abril corrente foram nomeados:

Ernesto José Capote cavalleiro da ordem da Rosa, em attenção a serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay.

Conselheiro José Carlos de Almeida Arêas commendador da ordem de Christo, da qual já é cavalleiro, em attenção a relevantes serviços prestados as repartições de fazenda.

Capitães Manoel Martins de Carvalho e Ignacio João Monjardim de Andrade e Almeida cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz.

Foi concedida dispensa do lapso de tempo ao Dr. Bento José Ferreira de Almeida, afim de poder tirar diploma de commendador da ordem da Rosa.

Foi concedida a pensão de 39$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Maria Henriqueta de Souto Gondim, viuva do tenente do exercito e capitão de commissão Antonio Dionisio de Souto Gondim, fallecido na provincia de Matto Grosso.

Foi concedida licença a Domingos Custodio Guimarães, filho do visconde do Rio-Preto, para casar-se com D. Maria Bibiana de Araujo Lima, filha do barão de Piracinunga.

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados:

O tenente-coronel Domingos Dias Coelho e Mello, para coronel commandante superior da guarda nacional da capital da provincia de Sergipe.

O capitão Manoel Joaquim Pereira, para tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio da Carolina, da provincia do Maranhão.

O capitão Joaquim Diniz Soeiro Gomes, para tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Tutoya, da mesma provincia.

Foram reformados:

O coronel commandante superior da guarda nacional da capital de Sergipe, Paulo Freire de Mesquita Barreto, no mesmo posto.

O juiz municipal e de orphãos ultimamente nomeado para o termo de S. Romão, da provincia de Minas-Geraes, chama-se Antonio Francisco Corrêa de Araujo, e não Antonio Francisco de Paula, como por engano foi publicado.

— 20 —

Entrou hontem do Rio da Prata, com quatro dias de viagem, o paquete francez *Aunis*, que trouxe folhas de Buenos Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

As noticias do theatro da guerra, que havia até 8 do corrente, referem que a 9 começara por agua e terra o bombardeamento contra Humaitá, sendo Curupaity e Passo-Pocú, que distarão uns mil metros daquella fortaleza, os pontos escolhidos em terra, pelo que já estavam providos de artilharia raiada de grosso calibre.

A 11, porém, chegou aquella cidade um vapor sahido a 11 de Corrientes, d'onde trouxe a noticia de se ter ouvido na manhãa do mesmo dia fortissimo bombardeamento, que fazia suppor chegado o momento de um ataque sério contra Humaitá.

Esta mesma noticia foi transmittida para Montevidéo nos seguintes telegrammas publicados pelas folhas de 15:

« Chegou o *Proveedor*.

« No sabbado, dia em que sahio, começou o bombardeamento de Humaitá. Durou 3 horas.

« Osorio atacou com dez canhões, o exercito argentino com sete e Argolo com dez. A esquadra operou simultaneamente, causando bastante estrago ao inimigo. »

« Sabbado, depois da alleluia, principiou por mar e terra o bombardeamento sobre Humaitá.

« Os Paraguayos fizeram pouco fogo contra as baterias de terra, mas bastante contra a esquadra. »

Nada mais encontramos. Se effectivamente era o bombardeamento preparatorio do assalto que se iniciava, devendo elle durar tres dias, segundo se disse, brevemente saberemos o resultado.

No domingo 12 fez-se em Buenos-Ayres a eleição de eleitores de presidente e vice presidente da republica, triumphando a lista de Alsina sobre a de Sarmiento.

Na já referida carta do nosso correspondente daquella cidade encontram-se mais algumas noticias de interesse a respeito da republica Argentina. De Montevidéo não ha nada de importancia, carecendo igualmente de interesse as noticias do Pacifico.

— 21 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, a canhoneira *Belmonte*, o transporte *Marcilio Dias*, as obras da cabrea e o monitor *Santa Catharina* em construcção na ilha das Cobras, e o arsenal de guerra.

Sua Magestade chegou ao arsenal de marinha as 8 horas da manhãa e retirou-se para S. Christovão as 11.

SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe visitaram hontem o paquete norte-americano *Mississippi*, a bordo do qual esperavam receber S. A. o Sr. principe de Saxe, que não veio naquelle vapor.

Suas altezas regressam hoje para Petropolis.

Foram nomeados por decreto e titulo de 16 do corrente mez:

Guarda-mór da alfandega da Bahia o ajudante interino José Gonçalves Martins.

Ajudante Adolpho Fortunato Hasselman.

Temos datas da capital de Goyaz até 7 de março ultimo:

Estava quasi terminada a eleição para deputados provinciaes, não sendo ainda conhecidos apenas os collegios da Conceição e Boa Vista.

O presidente e o bispo acompanhados de varias pessoas gradas daquella cidade, haviam feito, no dia 2, uma visita á aldêa de S. José de Mossamedes.

Dando conta desta excursão, accrescenta o *Monitor Goyano*:

« Esta aldêa fundada para a tribu dos Caiapós em 1775 pelo capitão general José de Almeida, barão de Mossamedes, e que custou ao thesouro publico mais de 67:000$, segundo refere o padre Luiz Antonio da Silva e Souza em suas Memorias sobre o descobrimento da capitania de Goyaz, somma consideravel naquelles tempos, hoje está reduzida

(*) *Pari*, nome de um antigo sargento proprietario do lugar.

ILEGÍVEL

a um montão de ruinas, e sem mais existe um pequeno [illegible] de agitado gosto para attestar [illegible].

Sob a epigraphe [illegible] de Jaraguá, diz aquella folha :

« O commandante desse presidio, capitão Joaquim Alves de Oliveira, com uma [illegible] digna de elogios e em cumprimento de ordens [illegible] o Sr. vice-presidente, remetteu para o presidio do Rio Grande 200 taboas de [illegible] que foram exigidas para a construcção do vapor Araguaya no seu casco. Tambem se acham promptas 10,000 achas de lenha a espera do vapor.

Esperamos que os commandantes dos diversos presidios nas margens do Araguaya, se não descuidarão por todos os modos em favorecer e facilitar a marcha do vapor, e neste sentido ja foram expedidas as mais terminantes ordens.

« E' chegado o momento de mostrarmos que os presidios não são unicamente um sorvedouro dos dinheiros publicos, e que podem prestar relevantes serviços como auxiliares indispensaveis da navegação ; isto só depende do zelo e patriotismo dos respectivos commandantes. »

Lê-se no mesmo jornal :

« Junto á margem do rio Piracanjuba, que banha os municipios de Bomfim e Santa Luzia, morava um homem dedicado a pescaria.

« Em um dia bem fatal para elle e sua familia foi o mesmo com um menino pousar a margem desse rio, munido de instrumentos proprios para a pesca.

« A' noite lançou o mesmo um grande anzol que vulgarmente o chamam—linha larga—sobre o rio, atando a forte linha em uma das proprias pernas, e neste estado adormeceu.

« Alta noite ouvio o menino grandes gritos do companheiro, e correndo ao lugar onde elle estava nada encontrou. Gritou por elle muitas vezes sem ter resposta.

« Logo ao amanhecer foi o menino dar parte do occorrido a' familia. Vieram algumas pessoas ao lugar, e julgando o homem morto, foram descendo pelo rio, onde avistaram o cadaver que boiava emmaranhado nos galhos de arvores cahidas no leito do rio. Chegaram a elle.

« Qual não foi o espanto desses homens, quando viram descer pelo rio o cadaver com a velocidade do metheoro ? Não desanimaram. Mais abaixo tornaram a encontra-lo ainda boiando, e com todo o esforço puderam segura-lo.

« Estava preso no anzol um grande peixe, o jahú, e a corda segura no osso da perna por ja haver rasgado a carne.

« No municipio de S. Domingos havia em certo sitio uma moça que, ainda virgem, vivia em casa de seus pais, e na sua vizinhança um ancião cheio de respeito pai de quatro vigorosos rapazes ; dentre elles, o mais moço ardia-se em amores pela sua vizinha que bem sabia pagar-lhe as finezas ; porém faltava-lhe desenvoltura para tratar de casamento, e não alcançaria mesmo o consentimento do velho pai, porque este entendia, como mais tarde manifestou, grande desigualdade entre os dous amantes, isto é, por ser o moço rico e a moça pobre.

« A moça, porém, que entendia ao contrario, e que via a possibilidade de effectuar um negocio que lhe trazia dinheiro e rapaz, tomou firme resolução de raptar o mancebo : com effeito, um bello dia equitou-se em um fogoso cavallo, e partio para o ponto (talvez aprazado) ahi encontrou a feliz victima que após logo de garupa, endereçando-se para esta capital (14 leguas) e chegando-se ao cura, que era então o padre Aleixo José da Piedade, fallou-lhe na sua pretenção com a energia propria do seu amazonico caracter, não olvidando pôr a' disposição do vigario a quantia de 40$, 60$ ou 80$, conforme lhe aprazia levar por cada um casamento, ainda mesmo a' face da igreja matriz com todas as solemnidades do estylo.

« Com essa linguagem tão significativa foram logo os contrahentes recebidos em matrimonio :— E a Hercules, arrestando todos os risos e bregeirices dos rapazes, foi viver em paz com o seu rapto ; chamando mesmo, não mui tarde, a communhão dos seus desejos, o velho sogro que contra ella furioso vociferava, allegando a cada passo a intoleravel desigualdade de teres.

« Para a disposição do homem (dizem) cessa a da lei.

« Para a disposição da mulher (digo) cessa a do homem e a da lei. »

— 23 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Guaporé*.

As datas que trouxe do Rio da Prata não adiantam as que recebemos pelo paquete francez *Aunis*. As do interior são : Porto Alegre 14, Rio Grande 18, e Santa Catharina 20 do corrente.

No dia 13 tomou posse da administração da provincia de S. Pedro o primeiro vice-presidente Dr. Joaquim Vieira da Cunha.

Tinham fallecido em Pelotas o commendador Cypriano Rodrigues Barcellos e o negociante João Francisco da Costa, e em Porto-Alegre o Sr. Joaquim Ribeiro Guimarães, tambem negociante.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

———

Por decretos de 22 de abril corrente :

Fez-se mercê : do titulo de conde, ao visconde de Itaguahy ; do titulo de conselho, ao marechal de campo, conselheiro de guerra, Manoel Antonio da Fonseca Costa ; e do fôro de fidalgo, com exercicio na casa imperial, ao primeiro tenente Miguel Ribeiro Lisboa e ao segundo dito Henrique Carlos Ribeiro Lisboa.

Foram nomeados : o bacharel João Baptista de Almeida Werneck, official da ordem da Rosa, em attenção aos serviços prestados em relação a' guerra ; Raphael Mendes de Carvalho e o alferes da guarda nacional do Rio Grande do Sul Antonio Candido da Silva Job, cavalleiros da ordem da Rosa, o primeiro por serviços prestados durante a campanha actual e o segundo por serviços em relação a' guerra.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra :

A D. Emilia Carlota da Cunha Brito, viuva do capitão de mar e guerra Theotonio Raymundo de Brito, 120$000 mensaes, sem prejuizo do monte-pio.

A D. Rosa Beata da Graça e Mello e D. Maria Olympia, mãi e filha do capitão de voluntarios da patria Pedro Soares de Mello Alvim Cesar, fallecido a' bordo do *Marquez de Caxias*, 60$ repartidamente.

A D. Maria Etelvina de Lima Albuquerque Mello, viuva do segundo tenente reformado do exercito e capitão de commissão do 29.° corpo de voluntarios da patria Volgazio de Albuquerque Mello, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, 42$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Marianna Amelia Leite de Barros, viuva do alferes do 29° batalhão de infantaria Porfirio Leite de Barros, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A. D. Maria Marques Garcia Ourique, viuva do alferes do quarto corpo de caçadores a cavallo Leopoldo Mendes Ourique, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Antonia Carneiro Gonzaga Lemos, mãi do alferes do 41° corpo de voluntarios da patria Antonio Tacio Pinheiro de Lemos, morto nas linhas avançadas do exercito em operações, 36$000 mensaes.

A Florinda Rosa de Santa Anna, viuva do cabo de esquadra do 11° batalhão de infantaria Estevão Rodrigues da Silva, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 15$ mensaes.

Ao primeiro sargento do 47° corpo de voluntarios da patria Sezinio Pereira de Souza, ferido em combate, 600 rs. diarios.

Ao soldado reformado Bertholdo Selozes, ferido em combate, 600 rs. diarios.

Foi promovido a official da ordem da Rosa o consul brasileiro na cidade do Porto, Manoel José Rabello, por serviços prestados ao imperio.

Foi concedida a demissão que pedio o barão de Tautphœus do lugar de professor da cadeira de historia média e moderna do internato e externato do collegio de Pedro II.

Por cartas imperiaes da mesma data :

Foram nomeados :

Conego da capella imperial, o conego da cathedral de Marianna Dr. Acacio Ferraz de Abreu.

Dignitario da ordem da Rosa o visconde de S. Januario ; e cavalleiros da mesma ordem os bachareis Luiz Antonio Nogueira e Henrique de Carvalho [illegible], João Antonio de Barros Lima e João Joaquim de Faria Teive, todos subditos portuguezes, em attenção á relevantes serviços prestados a este imperio.

———

Por decreto de [illegible] do corrente, foi perdoado ao [illegible] do corpo de imperiaes marinheiros [illegible] José dos Santos o resto do tempo que falta para cumprir a pena de [illegible] annos de prisão com trabalho a que, por crime de ferimento, havia sido condemnado pelo conselho supremo militar de justiça em [illegible] de março de [illegible].

———

Foi concedida por decreto de 22 do corrente ao pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito, Dr. Manoel Ignacio Lisboa, a dispensa que pedio do serviço do mesmo exercito [illegible].

De conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de [illegible] ultimo, e das disposições do § 3° do art. 2° do decreto n. 260 de 1° de dezembro de 1841, foi reformado, por decreto de 22 do corrente, o tenente do [illegible] Paulo de Castro [illegible].

Por aviso datado de 22 do corrente mez foi nomeada uma commissão composta do bacharel Augusto José de Castro e Silva, chefe de secção da respectiva secretaria de estado, e do bacharel José Joaquim dos Reis, primeiro escripturario do thesouro nacional, para, de accordo com o director geral dos correios, proceder a um inquerito na escripturação da receita e despeza, contabilidade, thesouraria, e em geral em tudo o que se refere ao serviço da repartição do correio da côrte.

— 24 —

Por decretos de 23 do corrente foram nomeados :

Para a secretaria de estado dos negocios da guerra :

Primeiros officiaes os segundos ditos José Carlos de Almeida Torres e Manoel Joaquim do Nascimento e Silva.

Segundos officiaes, os amanuenses Manoel Gonçalves Coelho Junior, Joaquim José Borges e Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos.

Por portaria da mesma data foram nomeados :

Amanuense, o 1° escripturario do thesouro nacional José Maria de Bittancourt e Silva.

Foram transferidos como praticantes :

O escripturario da repartição do ajudante-general Manoel José de Araujo de Oliveira Lobo e os amanuenses da mesma directoria Gabriel de Araujo e Silva e Camillo Augusto dos Reis.

Continuo, o ajudante do porteiro José Maria Corrêa.

Repartição do ajudante general.—Por decreto da mesma data foram nomeados :

Secretario, o tenente coronel graduado do corpo de estado-maior da 2ª classe Francisco José Cardoso Junior.

Chefes de secção, o coronel do dito corpo Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito e o tenente-coronel do mesmo corpo Francisco Egydio Moreira de S. Pedro.

Por portarias da mesma data foram nomeados :

Escripturarios, o capitão reformado D. Joaquim Maria Paula da Silveira, e os tenentes do corpo de estado-maior de 2ª classe Manoel Pinto Ferraz Nunes, Paulino José Gomes da Silva e Francisco José Thomaz.

Repartição do quartel-mestre general.—Por decreto da mesma data foram nomeados :

Chefes de secção, os tenentes-coroneis do corpo de engenheiros José Basilêo Neves Gonzaga, e do corpo de estado maior de 2ª classe Franklin Antonio da Costa Ferreira.

Por portaria da mesma data foram nomeados :

Escripturarios, Hermenegildo José Pereira da Silva, José Theodoro Bemvindo Ferreira e Pedro Manoel Palhares da Veiga.

Repartição fiscal.—Por decretos da mesma data foram nomeados :

Chefe de secção, o 1° escripturario Bazilliano Cesar Petra de Barros.

1° escripturario o 2° dito Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque.

2° escripturario o 3° dito Diogenes Cesar de Lima Silva.

Por portarias da mesma data foram nomeados :

Terceiros escripturarios os quartos ditos Antonio Francisco Moreira de Queiroz e Carlos Rodrigues Gamboa.

Passaram a addidos à mesma secretaria de estado, por portarias de igual data :

Continuos, João Antonio Xavier e Agostinho Marinho de Souza.

A' repartição fiscal :

Os quartos escripturarios Augusto Ferreira de Andrade, Joaquim Augusto Pereira Fontes e Antonio Bruno de Oliveira.

Por decretos de igual data foram aposentados :

O 1° official da directoria central Simplicio Hemeterio Machado.

O 2° escripturario da directoria fiscal Candido Mariano Rodrigues e o 4° escripturario da mesma directoria José Coelho da Costa Motta.

Foram dispensados por portaria da mesma data :

O escripturario da directoria do pessoal o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe João da Silva Torres.

O amanuense da mesma directoria alferes reformado Americo Rodrigues Gamboa.

O amanuense da directoria do material Pedro de Alcantara do Couto Soares e Gregorio Eugenio Lopes da Costa.

Demittido por portaria de igual data :

De amanuense da directoria do material, Bento Joaquim de Chaves.

———

Por decretos de 18 do corrente :

Foi considerado avulso o juiz de direito da comarca da Boa vista de Tocantins, na provincia de Goyaz, bacharel José Pedro de Azevedo Segurado, visto não ter entrado em exercicio das respectivas funcções dentro do praso legal.

Concedeu-se ao bacharel Arthur Cesar Guimarães a demissão que pedio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, na provincia de S. Paulo.

Foram reconduzidos :

O bacharel Joaquim Augusto do Livramento, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia de Santa Catharina.

O bacharel Manoel Caldas Barreto, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe.

Foram nomeados :

O bacharel Joaquim Barbosa de Lima, juiz de direito da comarca da Boa-vista de Tocantins, de primeira entrancia na provincia de Goyaz.

O bacharel José Rodrigues de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, na provincia de S. Paulo.

O capitão Manoel de Souza Leão para major commandante do 2° esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O pharmaceutico José Gervasio de Amorim Garcia para capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional da capital e annexos da provincia do Rio Grande do Norte.

O capitão reformado José Manoel Cavalcante para coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Maranguape, na provincia do Ceará.

O alferes Jorge Gomes Brasil para tenente-coronel chefe de estado-maior do mesmo commando superior.

O tenente coronel Theodoro José da Silva Gama para coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Guimarães e Santa Helena, da provincia do Maranhão.

O tenente-coronel José Coelho de Souza Junior para chefe de estado-maior do mesmo commando superior.

O tenente Joaquim Raymundo da Cunha para tenente-coronel commandante do batalhão n. 8 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi designado o 2° corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, para a elle ser aggregado o major commandante do 2° esquadrão da mesma guarda Antonio dos Santos Souza Leão.

Foi reformado :

Manoel José Gomes Callaça, capitão do batalhão n. 22 da guarda nacional da provincia das Alagoas no posto de major.

Foi perdoado ao réo Americo José a pena de galés perpetuas, que por crime de homicidio lhe foi imposta em 21 de fevereiro de 1832 pela junta de justiça da provincia de S. Paulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 30 de abril de 1868

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO

Chegou hontem dos portos do norte do imperio o vapor brasileiro Guará, trazendo jornaes do Pará até 19, do Maranhão até 23, do Ceará até 25, do Rio Grande até 27 e da Parahyba até 28 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS

— A noticia da passagem de Humaytá foi freneticamente festejada na capital da provincia.

— Achava-se extincta a epidemia da variola, que lavrava em Serpa, [illegible]

[illegible]

« Por um [illegible] particular, vindo de [illegible]

« Averiguando o mesmo Sr. Dr. chefe de policia [illegible] do que foste o interrogado [illegible] ser verdadeiro [illegible] tendo sido victima da [illegible] a familia do agricultor [illegible] 12 pessoas, inclusive [illegible] com outro individuo. »

« Luiza Maria, de 14 annos de idade, [illegible] 8 [illegible] Manoel Bacury, [illegible] uma porção de [illegible].

« A [illegible] seu pae [illegible] promptas [illegible] policia.

« No seu interrogatorio a mesma confessou que o que teve em vista, foi fazer uma experiencia, e ver o effeito que poderia produzir. »

PARÁ

— Fallecera o antigo commerciante Antonio José de Freitas.

— O Exm. presidente da provincia seguira, a bordo do vapor *Obidos*, até a' cidade desse nome, com escala pelos portos em que toca o vapor. S. Exc. foi examinar as fortificações de Obidos.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 183:776$998.

— Ficavam a' carga os navios : *Flor do Vez*, *Ligeira* e *Feliz Ventura*, portuguezes, e *Forest*, inglez.

MARANHÃO.

— Tendo sido presos pelo Dr. chefe de policia os chefes das casas commerciaes de José Joaquim de Azevedo Almeida & C., José Francisco Arteiro, e Castro, Souza & C., para averiguações no processo de sedulas falsas de 10$000, houve na capital grande tumulto provocado pela praça do commercio.

O *Paiz* narra assim o facto :

« Divulgada a noticia dessas prisões, todo o commercio manifestou logo o desejo de reunir-se, e a digna commissão da praça, sempre verdadeira interprete da classe que representa, convocou uma reunião para hoje ás 10 horas da manhã.

« Foi esssa reunião explendida e solemnissima pelo numero, e pelos sentimentos que a dominavam. Foi uma das mais brilhantes manifestações do espirito de classe que temos presenciado. A casa da Praça estava cheia inteiramente cheia, e nas portas e na praça havia grandes grupos de negociantes, que não tinham podido entrar nas salas. Emfim pode-se dizer que o commercio do Maranhão, levantou-se como um só homem, e bradou por uma só voz contra a violencia que soffriam os seus collegas.

« Occupando o Sr. presidente da commissão a cadeira da presidencia, e declarando que o fim da reunião era convidar o corpo do commercio para assignar uma representação dirigida pelo commercio ao Sr. Dr. chefe de policia, as suas palavras foram cobertas de unanimes applausos, e assim a representação que em seguida foi lida e abaixo publicamos.

« Pedindo depois a palavra, o Sr. Serra Pinto, abundando nas mesmas considerações que o Sr. presidente da commissão da praça, propoz :

« 1° Que a commissão da praça levasse a representação ao Sr. Dr. chefe de policia, acompanhada de todos os negociantes presentes, e que antes se dirigissem todos ao palacio do governo, para manifestar a ambos esses altos funccionarios que os negociantes presos são dignos da maior estima do commercio, que nelle os seus nomes são respeitados e honrados como o que mais for ;

« 2° Que as casas commerciaes fechem se por tres dias, abstendo-se de qualquer acto commercial neste tempo ;

« 3° Que da policia se dirigisse o corpo do commercio ao quartel onde se achavam recolhidos os negociantes presos, para manifestar-lhes os sentimentos de que se acha possuido.

« Esta proposta foi calorosamente applaudida.

« Dirigiram-se todos os negociantes que formavam o grande meeting ao Exm. Sr. presidente da provincia, e parando em frente do palacio, subio a commissão da praça, acompanhada de uma outra commissão, composta de nove membros e do redactor deste jornal. Formavam esta segunda commissão os Srs. :

« Luiz da Serra Pinto, Manoel Antonio dos Santos, Joaquim Antonio da Silva Ferreira, Pedro José dos Santos, Benjamim Hocart, W. H. Henderson, Manoel Gonçalves Ferreira Lima, João Vicente Ribeiro e José Moreira da Silva.

« O Sr. presidente da commissão da praça disse que o corpo do commercio alli reunido vinha manifestar a S. Exc. o apreço e subido conceito em que tem a moralidade e honradez dos negociantes presos, e pedia ao mesmo tempo licença a S. Exc. para levar ao Sr. Dr. chefe de policia uma manifestação a favor desses negociantes, e d'ahi dirigir-se ao quartel para visita-los.

« O Sr. presidente da provincia respondeu que sentia summamente as prisões desses negociantes, de cuja honra e lealdade fazia o melhor conceito, e applaudindo o acto do commercio do Maranhão permittia-lhe que se dirigisse ao quartel onde se achavam recolhidos os presos.

« Emquanto à representação que, se quizessem, elle a remetteria, ou então que a commissão, como desejava, fosse entregar pessoalmente.

« Despedindo-se a commissão de S. Exc., a quem agradeceu as suas palavras em relação aos negociantes presos, dirigio-se ao Sr. Dr. chefe de policia.

« O Sr. presidente da commissão da praça, entregando ao Sr. Dr. chefe de policia a representação do commercio do Maranhão nada mais quer a que o andamento prompto do processo, porque tinha a convicção da innocencia dos presos e por conseguinte esperava a liberdade delles ; que de modo algum o commercio, directa ou indirectamente, concorreria para pôr embaraços a livre acção da justiça.

« O Sr. Dr. chefe de policia respondeu que sentia profundamente a prisão dos negociantes, os quaes tinha convicção de que eram innocentes, accrescentando que se tinha mandado effectuar a prisão foi para obedecer a ordem superior, emanada do ministerio da justiça.

« Disse S. S. que essa ordem foi devida ao exame das peças do processo instaurado no Ceará sobre notas falsas, mas que por causa desse mesmo processo, e á requisição das autoridades do Ceará, tendo procurado conhecer a procedencia dessas notas, reconheceu que os negociantes em cujas casas deu rigorosa busca (os quaes estão presos) eram innocentes e que a imputação que se lhes fazia era injusta.

« Para S. S., emfim, os negociantes presos eram innocentes, e os verdadeiros culpados perderam-se nas trevas !

« A commissão, tendo agradecido a S. Exc. a solemne manifestação dos seus sentimentos, embora em completa divergencia com o acto da prisão desses negociantes, que S. S., o commercio e toda a população desta cidade reputam sem a menor culpa, dirigio-se com todos que a acompanharam ao quartel para visita-los.

« Ahi foi o corpo do commercio recebido com o maior cavalheirismo pelo Sr. commandante do corpo de policia e receberam os presos as mais significativas demonstrações de pezar.

« Concluindo esta rapida resenha do que hoje se passou no commercio, da nossa praça, a qual talvez peque por omissão, devida a pressa com que a fizemos, devemos acrescentar que, a 6 a dos que assignaram a representação, cidadãos de muitas outras classes associaram-se a manifestação do commercio e acompanharam os negociantes ao palacio da presidencia, a' chefatura de policia e a' prisão.

« Se nas attribulações da vida, [illegible] injustiças que o homem pode soffrer, [illegible] aquelles com quem vive [illegible] desperta podem servir de lenitivo, os negociantes que se acham presos devem sentir [illegible] consolação neste protesto unanime da opinião contra a violencia que soffreram, [illegible] pronunciamento energico, comquanto moderado e respeitoso do commercio do Maranhão.

« Seja qual for o procedimento da autoridade, quando mesmo fosse injusta, o que ainda não [illegible], contra as suas injustiças ergue-se o veredictum da opinião publica, que é o grande tribunal da sociedade.

« Descancem os honrados commerciantes que essa suspeita infundada [illegible]

« Eis a representação :

« O corpo do commercio [illegible] hontem a tarde surprehendido [illegible] prisão, ordenada por V. Exc. [illegible] membros, entre [illegible] mais consideraveis [illegible] como [illegible] lação.

« A prisão, Exm. [illegible]

[illegible] manifestarem o seu pesar por essa occorrencia [illegible], e para manifestarem [illegible] o conceito, que entre [illegible] honesto os seus collegas, comprehendidos na ordem de prisão por V. Exc. expedida, reuniram-se hoje em assembléa geral os abaixo assignados.

[illegible] os ditos negociantes [illegible] introducção de [illegible] V. Exc. mesmo deve [illegible] procedendo as notas falsas, [illegible] V. Exc. as necessarias averiguações, não encontrou [illegible] para contra elles instaurar o processo crime.

« Nessa occasião, antes da investigação, louvado foi o procedimento do nosso collega o Sr José Francisco Arteiro, por haver remettido a V. Exc. as notas falsificadas que achou em seu poder, justificando a procedencia das mesmas.

« Além disso, convém notar que as investigações a que procedeu V. Exc. em casa dos negociantes os Srs. José Joaquim de Azevedo Almeida & C., José Francisco Arteiro, Castro Souza & C., a requisição do Sr. chefe de policia do Ceará, pela circumstancia de terem elles feito remessas do dinheiro a de Castro, Souza & Dias, daquella provincia, onde se encontraram notas falsificadas, satisfizeram tão completamente ao sobredito chefe de policia, que conservando elle presos os socios gerentes daquella firma, os mandou pôr immediatamente em liberdade, julgando improcedente o processo instaurado.

« Sendo as suspeitas sobre as referidas casas motivadas pelas remessas de dinheiro em notas para o Ceará a casa de Castro, Souza & Dias, filial da de Castro Souza & C., desta ; uma vez que o processo instaurado foi havido por improcedente, porque a dita casa justificou a procedencia das notas falsificadas achadas em seu poder, e no aqui o fizeram Almeida & C., Arteiro, e Castro Souza & C., parece infundada a suspeita que sobre estes ora se faz recahir.

« O corpo commercial desta cidade, abaixo assignado, tomando a liberdade de dirigir a V. Exc. estas palavras em abono dos seus collegas, não teem outro fim senão dar um testemunho verdadeiro e significativo da honestidade que os destingue e honra, honestidade provada por todos os precedentes de sua vida. »

— Lemos ainda nesse jornal :

« No dia 9 do corrente ao sahir deste porto as barcas portuguezas *Maria Luiza* para Lisboa, e *Restauração* para o Porto encalharam na corôa da Minerva. Na praia-mar foi desencalhada a *Maria Luiza* a reboque do vapor *Caxias*, e reconheceu-se estar estanque seguio hontem a seu destino. A *Restauração* foi tambem desencalhada pelo mesmo vapor, mas, tendo aberto agua, foi levada para a ponta de S. Francisco, onde tem descarregado a maior parte da carga, toda avariada.

« Somos informados que deste carregamento estão seguros nos seguintes valores :

« 300$000 a companhia Felicidade, de Lisboa ; 5:100$ a Feliz Lembrança, do Rio ; 12:250$ a Garantia, do Porto.

« Não sabemos a que foram realisadas na Europa, mas cremos que o prejuizo a nossa praça é de cerca de 40 contos.

« O valor total da cargo é de 100 contos de réis. »

PIAUHY.

— Falleceu no dia 25 do passado, na capital, o tenente Domingos Honorio de França, empregado da thesouraria de fazenda.

CEARÁ.

— Tendo de seguir para a côrte, a tomar assento na camara temporaria, o Exm. Sr. Dr Leão Velloso, assumio as rédes da administracção da provincia o Sr. Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, 1° vice-presidente.

— Na chefactura de policia achava se interinamente o juiz de direito, Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro.

— Emquanto estiver com assento na camara temporaria o Dr José Avelino, será substituido no lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda pelo Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral.

— Na noute de 22 do corrente houve, no palacio da presidencia, um baile offerecido por alguns amigos ao Exm. Sr. Dr. Leão Velloso.

— Por provisão ecclesiastica foi levantada a suspensão, que havia sido imposta ao Rvm. Francisco Coriolano de Carvalho.

— O vapor inglez *Jerôme*, da linha de Liverpool, ficava carregando para esse porto, para onde devia partir em poucos dias.

— Suicidou-se, na villa da Imperatriz, na quinta-feira santa, com tres facadas sobre o peito, João Moreira Montenegro, por zelos de uma moça a' quem amava.

— Falleceram : no Sobral, o Dr. João Valentim Dias Vilella juiz municipal do Acaracú, e o Sr. José de Andrade Passôs ; e na Telha, o tabellião publico Joaquim Pereira dos Santos.

— Morrera afogado, no rio Pirahy, quando se banhava, o allemão Julio Schulz, socio gerente da casa commercial de Monteiro, Barroso & Schulz.

— Nos arrabaldes da villa de S. Francisco, um individuo, conhecido por *Coringa*, assassinou com uma facada ao soldado de policia Felix José de Lima.

— Lavrando na Pacatuba uma molestia com caracter epidemico, a presidencia da provincia mandou para alli um medico, com os necessarios soccorros.

RIO GRANDE.

— A epidemia da variola continuava a grassar nos municipios de Angicos e Macau. Para as pessoas desvalidas, que estavam soffrendo tambem os rigores da escassez e carestia dos generos de primeira necessidade, foram enviadas pela presidencia soccorros de tratamento e dieta, afim de serem destribuidos por commissão de beneficiencia, para isso nomeadas. Se o numero de individuos affectados do mal era avultado, o das victimas não o era felizmente, em virtude de taes providencias.

— Foram muito applaudidas as ultimas noticias do theatro da guerra. Continuava a ser feito sem atropello o serviço do recrutamento e captura de guardas nacionaes designados. Havia seguido para a côrte um contingente de praças, composto na maior parte de voluntarios.

— Continuavam as offertas de livros a' bibliotheca provincial. A presidencia fizera pelo modico preço de trezentos mil réis, a acquisição de duzentos e vinte cinco volumes de obras scientificas e litterarias, pertencentes a' uma livraria particular.

— Promettia ser vantajosa aos interesses da fazenda, a arrematação dos dizimos do gado vaccum e cavallar.

Era grande o numero de concurrentes a' mesma arrematação.

— As chuvas começavam a ser abundantes, tanto no littoral, como no interior da provincia.

PARAHYBA.

— Segundo diz o *Publicador*, fôra o autor do assassinato do infeliz José Leandro Soares, José Xavier Maria dos Santos Lima, que ja' se achava preso, sendo lhe encontradas cartas que muito o comprometiam.

———

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Navarre*, trazendo jornaes da côrte até 26 e da Bahia até 27 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* só encontramos mais o que segue.

RIO DE JANEIRO.

— Foram publicados os decretos ns. 4154 e 4155 reorganisando as secretarias de estado dos negocios do imperio e da guerra.

— [illegible] achar-se nomeado inspector da alfandega [illegible] deputado geral, Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

— A' bordo do [illegible] inglez *Florence Chapman* tinham chegado a' côrte 339 immigrantes [illegible]

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente [illegible] réis.

— Falleceu, na Parahyba do Sul, o coronel [illegible] de Andrade [illegible], homem importante da localidade.

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 23 do corrente :

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 19 1/8, 19 1/4 e 19 1/2 d., papel particular, e sobre a França 495 e [illegible] rs., [illegible] pelo paquete francez [illegible]

[illegible]

« Apolices.—Das geraes de 6 p% negociaram-se hoje 60 a 87 3/4 p%.

« Descontos.—A taxa dos bancos continua a ser 9 % ; na praça as melhores letras obtêm dinheiro de 7 1/2 p% a 9 %.

« Acções.—Negociaram-se 100 do banco do Brasil, a 188$ cada uma. »

— Sahiram para Pernambuco : a 18 brigue prussiano *Amalia* ; a 21, brigue portuguez *Vasjanta* ; e a 22, brigues hespanhóes *Corina* e *Lourenzo*.

— Ficavam a' carga para Pernambuco : o brigue *Saky* e o patacho *Bom Jesus*.

S. PAULO.

— No dia 15 encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de 14 :

« Falleceu e enterrou-se hontem o Rvd. padre Manoel da Assumpção Costa, com quasi 90 annos de idade, havendo funccionado como vigario da freguezia da villa de S. Vicente por espaço de mais de 50 annos !

« O exercicio parochial data do tempo do rei o Sr. D. João VI ; era talvez o vigario mais antigo do Imperio.

« De tempos a esta parte achava-se dispensado de parochiar em razão de seu estado valetudinario, servindo em seu lugar o digno Sr. vigario desta cidade. »

— Lê-se ainda nesse jornal de 20 :

« Ao anoitecer de hontem foi barbaramente assassinado, na rua de Santo Antonio, o machinista da estrada de ferro de nome Guilherme Bill, pelo marinheiro norte-americano chamado Berk, ajudado por outro norte-americano.

« O assassino descarregou sobre o infeliz machinista uma facada no pescoço, que cortou a arteria carotida, produzindo a morte instantaneamente.

« O Sr. Dr. delegado de policia procedeu immediatamente ao corpo de delicto, e dando urgentes providencias conseguio as 7 1/2 a prisão do complice e 20 minutos depois a do assassino. »

MINAS GERAES.

— Fallecera no dia 10, o tenente-coronel Antonio Jorge Martinho de Moraes, membro influente do partido liberal no municipio de Marianna, onde era geralmente estimado.

— Só faltavam os collegios de S. Romão e Januaria, com 54 eleitores, que ja não podiam influir no resultado final.

A lista triplice senatorial compõe-se, portanto, dos Srs. :

Conselheiro Silveira Lobo	1,528
Dito Domiciano ...	1,246
Bispo da Diamantina ...	1,023

BAHIA.

— Depois de pequena demora no porto, seguira para Zanzibar, na costa d'Africa, o vapor hollandez *Starr*, de 100 toneladas, mandado construir para servir de galeóta do principe de Zanzibar. E' armado a' cuter, e é ornado interiormente com muito luxo.

— Falleceram : na capital, o antigo commerciante Francisco Exequiel Meira ; e em Caravellas, o respectivo juiz de direito Dr. Francisco Antonio de Oliveira Ribeiro.

— Lavrava com intensidade, no termo da Cachoeira, uma epidemia de febres perniciosas.

A' este respeito diz o *Jornal* :

« Se depois da febre sobrevem frio, degenera como em sezões, e ha esperança de salvar-se o doente com a reacção promovida pelos medicamentos proprios.

« Se, porém, ella continúa sem frio e apparecem vomitos, tres ou quatro dias depois surge uma pinta preta, signal sem duvida de gangrena, e o enfermo succumbe.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 401:665$360.

— O cambio regulava : sobre Londres 21 d., sobre Paris 460 rs. o franco, sobre Hamburgo 1$005, sobre Portugal 180 0/0.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 32 deputados sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente :

« Um officio do secretario do governo, remettendo por copia a informação ministrada pelo conego encarregado do governo do bispado, acerca do projecto n. 90 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de diversas praças do corpo de policia desta provincia, pedindo que se autorise a thesouraria provincial a pagar-lhes o que lhes deve de engajamento. — A' commissão de fazenda e orçamento.

« Outra de Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas, professora interina de Baixa Verde, pedindo que se marque quota para pagamento de 235$714 rs., que lhe deve a thesouraria provincial —A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de José de Queiroz Lima, empreiteiro da obra do açude de Flores, pedindo que se marque quota na lei do orçamento de 1:500$000, como indemnisação dos prejuizos que soffreu com a renovação de seu contrato.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Rodrigo Jacome Martins Pereira, conferente do consulado provincial, pedindo uma gratificação pelo excesso de trabalho que teve, exercendo o lugar de terceiro escripturario, de setembro de 1865 a junho de 1866. — A' commissão de ordenados.

« Outra de Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, consenhor do engenho Cachoeira, da freguezia da Escada, pedindo que seja transferido para esta freguezia o terreno do referido engenho que pertence a Serinhaem. — A' commissão de estatistica

« Outra do barão do Livramento, offerecendo-se a assembléa para construir uma estrada de ferro desta cidade até a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Santo Antão.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de Faustino Marinho Falcão, professor de latim da villa de Garanhuns, pedindo uma quota de 8$000 mensaes para pagamento das casas em que da aula, e um quantum para expediente da mesma aula.—A' commissão de orçamento provincial. »

Foram approvados dous pareceres da commissão de ordenados : um mandando ouvir a commissão de legislação, para poder julgar da petição do bacharel em letras Joaquim José de Siqueira Varjão ; e outro, que conclue por um projecto em deferimento, a petição dos empregados do consulado, elevando a porcentagem dos mesmos a 4 e 3 quintos.

Approvou-se mais as redacções dos projectos ns. 17, 29 e 62 do corrente anno.

Considerou-se objecto de deliberação, mandando-se imprimir o seguinte projecto :

« Art. 1. A freguezia de Gameleira fica dividida em dous districtos de juizes de paz.

« Art. 2 O 1° districto comprehenderá os povoados de Gameleira e de Duas Barras, e os engenhos Bom Destino, Progresso, Flôr do Dia, Capoeira, Agua Clara, Alegre, Pacas e Cameleira Lisa ; na parte pertencente a' Serinhaem, S. Gregorio, Bom Nome, Bastiões, [illegible], Segredo, Bom despacho, Ribeirão, Amaragy d'agua, Amaragy de animaes, S. Vicente, S. Matheus, S. Antonio, S. Francisco, Novo, Jaguarão, Cucaú d'agua, Cucaú de Campina, Bararema, S. João, Antas, Lobo, Amor, Bom successo, Anhumas, e propriedade Fazenda.

« Art. 3. O 2° districto comprehenderá os povoados de S. José da Extrema e Pão Branco, e os engenhos Lage, Prado, Cachoeira, Caité, S. Roques, Ramba dos Anjos, Minas Novas, Oriental, Barra Nova, Cachoeira, Coqueiro, Brejo, Aurora, Jerusalem, Sant'Anna, Brilhante, Frecheiras, Cachoeira Grande, Poços, Dous Braços, S. Boaventura, Santa Luzia, e propriedades Araçara, Cocalinho, e Vigação.

« Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial, 28 de abril de 1868.—Carvalho Moura, Souza Ramos, C. Peregrino, Rego Barros. »

Passando-se a ordem do dia, approvou-se : em 2ª discussão os projectos n. 84 deste anno, que crea mais um districto de paz na freguezia de S. Lourenço da Matta ; n. 36 que autorisa o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, a' professora da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, com uma emenda, [illegible] de n. 38, que [illegible] ; n. 32, que marca a idade de 16 annos como termo necessario para a matricula dos alumnos da escola normal, fallando sobre a materia do mesmo, os Srs. Silveira Lobo e Rego Barros ; em 2° o de n. 60, que explica a maneira por que se deve cobrar o imposto de 2$000 por cabeça de gado morto em diversos municipios, com uma emenda, depois de ter feito algumas considerações o Sr. Jasson de Castro ; em 3ª o de n. 71 de 1866, que transfere para Tamandaré a séde da freguezia de Una ; o de n. 89 deste anno, que manda admittir a' matricula do 1° anno da escola normal, a José da Silva Duarte ; e o de n. 81, que concede a' Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda enterrar os cadaveres de seus irmãos no seu cemiterio particular.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 100 deste anno, que crea a freguezia dos Montes, no povoado do mesmo nome, fallaram contra os Srs. Gitirana, Silveira Lobo, Candido Martins e Amorim, e a favor os Srs. André Cavalcanti e Amyntas, ficando adiado por falta de numero para se votar.

A ordem do dia é : continuação da antecedente, e 1ª discussão dos projectos ns. 88, 93 e 102 ; 2ª do de n. 15 ; e 3ª dos de ns. 96, 97 e 98, todos do presente anno.

— Os missionarios capuchinhos encetam hoje os actos do mez de Maria, a' tarde, com aquella decencia e religiosidade, com que sempre se fazem os actos na sua igreja.

— Não teve lugar ante hontem o concurso da thesouraria provincial, por falta de comparecimento de dous examinadores.

Não esta' ainda designado o novo dia para tal acto.

— Resolveu a Companhia Pernambucana que os seus vapores sahissem para Goianna nos dias 6, 16 e 26 de cada mez, e para o Rio Formoso nos dias 1, 11 e 21.

Esta medida principia a vigorar d'amanhãa por diante.

No primeiro porto os vapores devem apenas demorar-se o tempo que a maré permittir ; e no segundo um dia, tendo lugar o regresso no immediato a' sua chegada alli.

— O joven pianista brasileiro Hermenegildo Lincieri deu um concerto em Lisbôa, no theatro de D. Maria II, o qual sendo muito concorrido pela sociedade portugueza, colheu o talento do nosso joven patricio a devida palma nos muitos e repetidos applausos que alli lhe foram tributados.

O concertista foi graciosamente coadjuvado pelos artistas portuguezes, e tambem pela Sra. Massini, cantora de S. Carlos.

— Em seguida damos um hymno que estuda para cantar no Santa Isabel, por occasião da chegada das noticias da terminação da guerra, uma sociedade formada por senhoras e cavalheiros pernambucanos. A poesia é do Sr. Zaluar, e a musica é attribuida a' um alto personagem brasileiro. Informam-nos que todas as bandas militares tem ordem para estudarem a musica. Eis o hymno :

Hoje as aguias de Roma tremeram
Do Brasil ante os feitos guerreiros !
Inhaúma e Caxias venceram !
São da patria os heróes sobranceiros.

CÔRO

Eia ! avante, marchemos avante !
Entoando mil hymnos de gloria,
E repitam os montes, as selvas,
Brasileiros ! victoria, victoria !

Cada vez que empunhamos altivos
A bandeira auri verde immortal !
Nós curvamos aos pés ainda vivos
Dos contrarios a sanha infernal.

Quanto é bello depois dos pelejares
Triumphante, soberbo, e audaz
Proclamar entre vivas e louros
O reinado solemne da paz !

Salve ! salve ! valentes guerreiros
Hoje a patria de luz radiou,
E bradamos, com fé, altaneiros
O Brasil, o Brasil triumphou !

— A pedido dos devotos do Mez de Maria, permittio o padre guardião do convento de Santo Antonio desta cidade que se celebrasse esta piissima devoção em sua igreja.

— Foi absolvido unanimemente pelo tribunal da relação, do crime de peculato, o ex-thesoureiro da secretaria de policia da provincia da Parahyba do Norte, Angelo de Fojos Corrêa Cesar.

— Tira a mala hoje para os portos do sul do imperio, as tres horas da tarde, o vapor brasileiro *Guará*.

— Tambem tiram a mala, a' essa hora, os vapores *Jaguaribe*, para Maceió e Sergipe, e *Pirapama*, para os portos do norte até o Acaracú.

— Por ser hontem o dia anniversario do juramento a' carta constitucional portugueza, estiveram embandeiradas a corveta *Duque de Palmella* e os navios dessa nação surtos no porto, bem como o brigue-barca *Itamaracá* e a canhoneira franceza *Bruix*.

A' uma hora da tarde a corveta portugueza deu a salva do estylo.

— Passaram hontem para a Europa, á bordo do *Navarre*, os Exms. Srs. conselheiros José de Almeida Areas e Thomaz Fortunato de Brito, ministros brasileiros em Londres e Bruxellas.

— Estava annunciada para o dia 25, ás 3 horas da tarde, a sahida do vapor americano *Mississipe*, para os Estados-Unidos pelo nosso porto.

— O vapor brasileiro, portador da mala para os portos do norte, que deve partir da côrte no dia 1° de maio, é o *Paraná*

— Do Ceara' sahio para o nosso porto e escalas, no dia 25 do corrente, o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana.

— Por portaria do ministerio do imperio, de 21 do corrente, foram concedidos 6 mezes de licença com o vencimento da congrua, ao Rvm. vigario do Limoeiro Manoel Ignacio de Lima, com a condição de deixar sacerdote que o substitua, a aprazimento do governador do bispado.

— Hoje, a's 5 horas da tarde, tem lugar, no seminario de Olinda, a abertura do mez de Maria, que o Rvm. reitor celebra com os seminaristas, com a simplicidade e devoção que presidem sempre aos actos religiosos celebrados naquelle estabelecimento.

— O vapor *Guará* trouxe dos portos do norte do imperio 2:262$777 réis para a nossa praça, e...... 9.031$000 réis para as do sul.

— Vieram a' seu bordo 130 praças com destino ao exercito e armada.

— Nos jornaes do Ceara' encontramos o seguinte trecho, com referencia ao Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira :

« Chegou ao Crato o juiz de direito do Ouricury : o Alvaro passou lhe mandado de despejo para em tres dias sahir, do contrario teria a sorte do Branco. Foi tanta a audacia, que Alvaro veio a' villa e em propria pessoa intimou ao juiz de direito para retirar-se. E o que fazer o pobre Dr. ? Sahio immediatamente e baldeou-se para o Crato, onde respirou do susto que rapou. Com effeito o Alvaro vindo ao Ouricury com cem cabras, a maior parte delles criminosos e sentenciados, não vinha para graças ! »

— Por aviso do ministerio da fazenda de 17 do corrente, vão ser emittidas as notas do novo padrão do valor de 10$, de que [illegible] estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo, porém, no centro da nota o carimbo—DEZ—em tinta roxeada, na parte superior da nota a effigie de S. M. o Imperador, e na inferior as armas imperiaes : na tarja do lado do talão a figura da verdade e na opposta a esta a da justiça.

— O vapor francez *Navarre* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias :

Pereira Carneiro & C.	[illegible]
Thomaz J[illegible]	117 [illegible]
Saunders Brothers & C.	[illegible]
Augusto F. de Oliveira	[illegible]
Maury, Romagnera filho & C.	[illegible]
Baltar & Oliveira	33:[illegible]
A. Muniz Machado	[illegible]
João F. da Silva Novaes	[illegible]
Manoel F. da Costa & C.	[illegible]
José J. Gonçalves Beirão	7:[illegible]
Manoel José & Sá Araujo	6:[illegible]
Lino J. Marques de Araujo	6:[illegible]
José Rodrigues de Souza	1:[illegible]

— Esse vapor trouxe [illegible] passageiros, sendo : 3 para Pernambuco, [illegible], 73 para Lisboa e [illegible]

[illegible]

7:247$200.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— [illegible] a 64ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que [illegible]-feira 6 de maio.

— Repartição [illegible] — Extracto das partes do dia 29 de abril [illegible].

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do [illegible] do Recife, Rosa Maria da Conceição, por [illegible]; Antonio Vicente de Souza Pereira, como [illegible] em crime de estellionato; Daniel Wargul, inglez, por brigas; e o prussiano [illegible] respectivo consul. A' ordem do [illegible] de Santo Antonio, Alexandrina Florinda, para correcção.

— Passageiros do vapor *Guará*, vindos dos portos do norte:

Julien P. Cordier, Francisco Domingues da Silva (menor), Mayer Jacques, João Pereira Mendes, Antonio José Pereira Monteiro, Giuseppe de San Giovani, Damicico Constanza, Amancio de Brito Miranda, Graf e sua senhora, Jeronymo C. Pereira Fagundes, Joaquim Gonçalves Chaves, Amador Frederico d'Almeida Albuquerque, Dr. Antonio Fernandes de Carvalho, 1 filho e 1 criado, José de Azevedo Dias, João Alves Motta, José Gonçalves Ferreira da Costa, sua senhora, 1 sobrinha, 1 criada e 3 escravos, João José de Almeida Lima, Ignacio Lucas de Souza Rangel, Manoel de Barros, D. Bernardina da Silva Balthar, 6 filhas e 1 criada, José Tavares Adão, Antonio, escravo de Bernardo Norat, 1 escrava de Guimarães Caldas, 4 praças de policia, o preso Pedro da Costa e 2 guardas.

Seguem para o sul 75 passageiros, 131 praças e 14 libertos.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do sul:

Dr. Francisco Antonio Pinheiro, Capitão Marcos Bricio Portilho Bentes, tenente coronel Manoel Geraldo de Carvalho Barros e sua senhora, Guilherme José Moreira, sua irmã e 1 filho, 80 praças e 5 libertos, Severiano Augusto de Andrade e 5 escravos, João Antonio dos Santos Lima e 12 escravos, Antonio E. Reis, sua senhora, 1 sobrinho e 6 escravos, Trajano Pereira Brasil, Joaquim Maria Serra Sobrinho, D. Josephina de C. Cunha, 2 filhos, João Baptista Carneiro da Cunha, D. Sival O. de Moura, senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves e sua senhora, D. Philomena G. Serra Belfort, Dr. José B. Guimarães Serra Belfort, D. Maria M. Gonçalves Ribeiro, 3 escravos e 1 criado, tenente-coronel Isidoro Jansen Pereira e 3 criados, 8 libertos e 2 recrutas, Nazario Bezerra Monteiro e 1 escravo, Raymundo de Vasconcellos de Menezes, sua senhora 2 filhos e 1 criado, Dr. Pedro Leão Velloso, sua senhora, 1 cunhado, 4 filhos, 1 governante, 1 criada e 5 escravos, Dr. Hyppolito Cassimiro Pamplona e 1 criado, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, sua senhora e 2 criados, José Francisco Cavalcanti e 1 escravo, Paulino José, Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho e 1 criado, Antonio Candido Barreto, soldado Antonio Francisco de Paula Barros, Antonio Pinto de Nogueira, Alcebiades Leão Velloso e 2 criados, senador Thomaz Pompêo de Souza Brasil e 1 criado, 1 soldado reformado e 1 liberto, senador Antonio da Cunha Vasconcellos e 1 escravo, engenheiro Manoel Gomes Borges, sua senhora e 1 filha, Antonio Eufrazio Barbalho, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos e 1 escravo, Dr. Liudopho C. das Neves, Dr. Caetano A. F., 2 filhas e 1 criado, Manoel Joaquim Ferreira Guimarães, Dr. João Leite Ferreira, Dr. Felisardo do Rego Toscano de Brito e 1 escravo, Eugenio do Rego Toscano de Brito e 21 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrados dos portos do sul:

Jacintho Nunes da Costa, José Coelho Barbosa e Jeronymo F. Ramos.

Seguem para a Europa:

Caetano Luiz Machado, Lourenço Antonio Dias, José Thomaz Sabino, João Luiz de La Roque, José Soares da Silva Pimentel, Albino Pereira Alves de Amorim, Adolpho Baner, Jacques Mayer, Kaik Kehn, Alfredo Haas, Mayer Bewbach, Benjamim Wolff e Francisco Batini.

— Passageiros do vapor brasileiro *Moleque*, entrado da Parahyba:

José Lucas Ferreira, Manoel Alme da Bastos, Victor Crenx, José de Souza Freire, Verolan José Boto, José M. Correa, M. Klein, H. Kahn, Miguel Schoppacher.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 28 de abril de 1868.

Existiam (presos) 359, entraram 5, sahiram 12, existem 352.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 6, estrangeiros 40, mulher 1, escravos 68, escravas 4, total 352.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 264.

— Movimento da enfermaria do dia 29 do corrente.

Tiveram baixa:

Antonio Vicente de Souza Pereira.
Mathias, escravo sentenciado.

Tiveram alta:

Manoel da Luz do Espirito Santo.
Antonio da Silva Correa.
João Ferreira Coelho.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 27 de abril de 1868.

Anna, Pernambuco, 12 mezes, S. José, convulsões.

Maria da Trindade de Souza Rangel, Pernambuco, 62 annos, casada, S. José; colite.

Maximino, Pernambuco, 4 annos, Recife; diarrhéa.

Faustino, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Paulo, Pernambuco, 14 mezes, escravo, Santo Antonio; mijelite.

José Primo Pessoa, Ceará, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

João, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; enterite.

Alfredo, Pernambuco, 12 mezes, Recife; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA
TRIBUNAL DA RELAÇÃO
SESSÃO EM 28 DE ABRIL

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO. — Aggravante, José Francisco de Barros Rego; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. — Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Honorato. — Improcedente. Appellante, Angelo de Fontes Corrêa Cesar; appellada, a justiça. — Reformada a sentença. Appellante, o juizo; appellado, Balduino Pires da Silva. — A' novo jury. Appellante, Antonio Francisco de Sousa; appellada, a justiça. — Nullo o processo. Appellante, Antonio Nunes Nogueira Costa; appellado, Vicente Viriato Ferreira Nobre. — Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel dos Santos. — A' novo jury. Appellante, o promotor; appellados, Florindo José Baptista e outro. — A' novo jury. Appellante, Manoel Francisco Duarte; appellado, o solicitador de capellas. — Reformada a sentença.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, Vicente Ferreira da Costa; appellada, a justiça. Appellante, a justiça; appellado, Antonio Felix Tavares.

APPELLAÇÃO CIVEL. — Appellante, Manoel Gonçalves dos Santos; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gauttier.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Henrique Ferreira de Oliveira. Appellações civeis: appellante, João Camello de Vasconcellos; appellado, André d'Albuquerque Maranhão. Appellante, Estevão de Albuquerque M. Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellação crime: appellante, Feliciana Maria da Trindade; appellado, José Francisco Veiga da Silva. Appellações civeis: appellante, Joaquim José Pereira da Cunha; appellado, Americo Cesar Paes Barreto. Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Antonio Fontes da Silva Guimarães. Appellante, [illegible]; appellado, Manoel A. [illegible].

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão. — Appellações civeis: appellante, [illegible]; appellado, A[illegible]. Appellante, [illegible] Henrique Krausse; appellado, [illegible]. Appellação crime: appellante, [illegible]; appellada, Maria Francisca da Conceição.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago. — Appellação civel: appellante, o promotor de capellas; appellados, Joaquim da Costa Ribeiro e sua mulher.

A uma hora [illegible] encerrou-se a sessão.

[illegible]

Enfermidade sem nome.

Milhares de pessoas padecem, as quaes não teem nenhuma molestia especifica. No entretanto sentem-se [illegible], comem sem vontade, dormem sem [illegible] descanço, e no todo sentem-se [illegible] desvalidas sem causa plausivel. A causa apparente de tudo isto provém de uma retardada digestão, do estado semi-torpido do figado, da inactividade dos intestinos, afim de se restituirem os orgãos fortes a um estado de saudavel actividade, não teem mais do que lançarem mão das pilulas assucaradas de Bristol. O Dr. Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião, que « não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos onde ha falta de energia vital no estomago e suas dependencias, e onde existe uma debilidade geral e depressão apparente sem com tudo apresentar uma distincta forma de molestia qualquer. »

Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento do espirito, saberão que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio. Como se acham mettidas dentro de frasquinhos de vidro, ellas conservam se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impurezas do sangue, a salsa parrilha de Bristol deverá ser usada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares:

« A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indigenas, liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e phtysica pulmonar. »

D'ahi póde-se ver que o afamado *Peitoral de cerejas* do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no — Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer — para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—15$500 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 2ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 20 e 20 ⅛ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, á premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começa as 10 horas da manhã e termina as 3 horas da tarde.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28 ... [illegible]
Idem do dia 29 ... [illegible]

[illegible] Descarregam hoje 30 de abril.

Barca franceza—[illegible]—idem.
Barca franceza—[illegible].
Barca portugueza—*S. Manoel II*—idem.
Lugar—*Lilia Helton*—idem.
Hiate americano—*Mary A. Wilken*—idem.
Patacho inglez—*Jemir*—carvão.
Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28 ... [illegible]
Idem do dia 29 ... [illegible]
37:455$773

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28 ... 99:336$074
Idem do dia 29 ... 1:443$532
100:779$606

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 113, carga varios generos; a Tisset Frere.

Trieste—63 dias, brigue lubeckense *Lubeck*, de 132 toneladas, capitão H. G. D. Schepermann, equipagem 9, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Parahyba—11 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, commandante José Duarte de Souza, equipagem 5, em lastro; ao barão do Livramento.

Pará e portos intermedios—9 dias e 12 horas, vapor nacional *Guará*, de 909 toneladas, commandante 1º tenente P. H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Trovador*, capitão Antonio D. de Luna, carga varios generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Geraldo Casals, carga algodão.

Rio Formozo—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, em como perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequente Kitson Triton & C., por seu procurador nesta cidade, e como executados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e correndo a execução em seus termos procedeu-se a penhora em dinheiro pertencentes aos executados em poder dos administradores da referida massa executada, pelo que pelo procurador dos exequentes me foi feito o requerimento seguinte:

Aos 27 de abril de 1868, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Frederico Chaves, procurador dos exequentes, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 61:531$000 pertencentes a' massa fallida executada de Seve, Filhos & C., cuja quantia se acha em poder do barão do Livramento, e fôra depositada em poder dos administradores da massa executada; requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos, sob pena de revelia, e para o que se désse os editaes do estylo. E sendo apregoado compareceu o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador da massa executada, na pessoa de seus administradores e por parte destes pedio vista. O que ouvido pelo juiz assim deferio ambos os requerimentos.

Extrahi o presente do protocollo das audiencias e junto o mandado e termo de penhora, e as procurações dos administradores.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Em cumprimento deste meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a todos os credores incertos da referida massa fallida executada, para que dentro do referido prazo compareçam por si ou por seus procuradores allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Letelier Torrers, em liquidação, por seu procurador, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Letellier Ferrers, em liquidação, por seu bastante procurador nesta cidade, sendo credor de José Paulino Honcheit da quantia de 1:292$100, principal de tres letras vencidas em 5 de abril de 1863, não estando pago e não sabendo onde elle existe, quer interromper a prescripção, como determina o art. 453 do codigo commercial, tomando por termo o seu protesto para ser intimado por editos como determina o art. 453 § 3º do mesmo codigo. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Frederico Chaves.

E nesta petição dei o despacho seguinte:—Justifique no dia 6 do corrente mez depois da audiencia. Recife, 3 de abril de 1868.—Alencar Araripe.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino em comprimento de meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte:

No mesmo dia, mez e anno retro, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador Frederico Chaves, que disse reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, e de como assim o disse e protestou fiz este termo, no qual se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Frederico Chaves.—Antonio Joaquim do Nascimento Rocha.—Gregorio José de Azevedo.

Depois do que produzindo os supplicantes as suas testemunhas, as quaes sendo juramentadas depozeram, sob o mesmo juramento, convenientemente acerca da ausencia do supplicado, e sendo tudo autoado, sellado e preparado, subiram os autos a minha conclusão, e nos quaes dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado que mando seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 25 de abril de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

Em observancia desta minha sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado ausente, para que dentro do referido termo compareça por si ou por seu procurador neste juizo, allegando e provando o que for a bem de [illegible] justiça, sob pena de revelia.

Portanto todo e qualquer [illegible] conteudo do dito supplicado, poder-lhe-ha [illegible] ser sciente de todo o expendido.

E para [illegible] imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de abril de 1868.

[illegible] Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de [illegible] Manoel Antonio dos Santos Fontes contra José Luiz da Silva.

E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fora pelo solicitador Bernardino de Sena Dias procurador do exequente feito o requerimento seguinte:

Aos 27 de abril de 1868 na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador que mostrou ser do exequente Manoel Antonio dos Santos Fontes fora accusada a penhora feita em dinheiro em mão do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, pertencente ao executado João Luiz da Silva, ausente, por seu curador o Dr. Francisco Teixeira de Sá, e requereu que ficasse assignado os seis dias da lei, a penhora feita e dez aos credores incertos passando-se editaes, e que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei por assignados, e tambem os dez aos credores incertos e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei o mandado e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força ao meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 28 de abril de 1868.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez juiz municipal e do commercio nesta villa de Iguarassú e seu termo, comarca da cidade de Olinda provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, ha de trazer a publico o pregão de venda de arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 20 do mez de maio proximo vindouro, as 3 horas da tarde na casa de minha residencia, os bens seguintes:

Uma propriedade denominada Pitanga e Tabatinga, cita neste termo de Iguarassú, formando um só todo contendo uma legua em quadro de terras, com arvores de fructo, matas, com duas casas de vivenda e mais bemfeitorias, campos, pastos, logradôros, entradas e sahidas, novas e velhas com as confrontações consignadas na respectiva carta de arrematação de 4 de outubro de 1854, constantes dos respectivos autos de execução, avaliada em 6.000$ e pinhorada a George Patebeti e sua mulher para pagamento da execução que lhe move Henrique Gibson, como testamenteiro de seu pai.

E para que chegue a noticia de todos, e nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicara e fixará nos lugares mais publicos e do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta sobredita villa de Iguarassú, aos 24 de abril de 1868. Eu Francisco Xavier Cavalcante, escrivão que o escrevi.

João Augusto Carlos Cavalcante Vellez.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

Casimiro Borges de Assis Gondinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquina da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Alencastro Autran.

Santa casa de Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 30 do corrente, receba propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios a' seu cargo, tanto desta cidade como o de Olinda, nos mezes de maio e junho proximo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, não tendo ultimado as compras dos objectos abaixo declarados pelas qualidades e preços apresentados pelos fornecedores no dia 28 do corrente, de novo convida a quem pretender vender ditos objectos, a apresentar suas propostas e amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 5 de maio vindouro.

500 alqueires de farinha de mandioca.
62 pares de luvas de algodão branco.
1 livro com 100 folhas de papel almasso pautado para receituario.
1 dito com 100 folhas de papel de Hollanda pautado para carga e descarga dos objectos pertencentes a' enfermaria.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1225 de 3 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama* e *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

O inspector,
[illegible] Barbosa d'Almeida.

CORREIO GERAL

[illegible]

— Segunda-feira 4 de maio, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, [illegible] de venda [illegible] de Antonio Joaquim de Mello, [illegible].

[illegible] vapor *Guará* tem de conduzir para os portos do sul, hoje as 2 horas da tarde. As cartas serão admittidas a registro até 1 hora da tarde, e os jornaes até [illegible] dia.

Correio de Pernambuco, 30 de abril de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Navarre*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Caetano de S. Navarro, Antonio E. Monteiro, Bento José Bernardo, Dr. Ernesto F. da Silva Tavares, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Francisco Moncorvo Lima, Francisco José Lisbôa, Dr. Francisco de Paula Penna, Julio dos Santos Pereira, Joaquim José de Abreu, Joaquim Pinto Ferreira, João de Medeiros Raposo, tenente João Ribeiro Pessôa de Lacerda, José Germano Mangabeira, Dr. Luiz Pereira de Araujo (2), Manoel da Silva Mendonça.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
Quarta-feira 6 de maio de 1868.
BENEFICIO DE
MARIA VELLUTI.

Tragedia em 5 actos original brasileiro do mimoso poeta D. J. G. de Magalhães.

ANTONIO JOSÉ'
OU
O poeta e a inquisição.

Personagens.	Actores.
Antonio José	Augusto.
Marianna	A beneficiada
Frei Gil (dominicano)	Brochado.
O conde de Ericeira	C. Rocha.
Lucia	Srª Clelia.
Um criado	Gomes.

Soldados e familiares do santo officio.

Denominação dos actos.

1º—A perseguição.
2º—O sonho de Antonio.
3º—O conde de Ericeira
4º—A vingança de Frei Gil.
5º—Os carceres do santo officio.

A scena passa-se em Lisboa em 1739.
O vestuario é todo a caracter.

Comedia em 1 acto

A moleira de Marly.

Personagens.	Actores.
O marquez de Guillard	Graça.
Francisco	Gomes.
Marqueza de Guillard	A beneficiada.
Guilherme (camponez)	Camilla
Dionisia (sua tia)	Carolina.

A scena passa se em um moinho em Marly.

O Sr. Munhoz e sua senhora prestam-se graciosamente ainda esta vez ao obsequio de cantarem com o Sr. Brochado.

A tonadilha hespanhola.

Começará as 8 horas.

A beneficiada confia no respeitavel publico e tudo espera de sua benevolencia.

AVISOS MARITIMOS

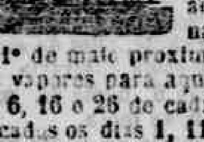
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por v[apor]
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

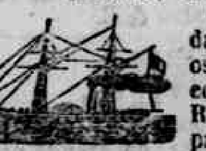
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna e Rio Formoso.



Tendo se tornado excessivamente insalubre o porto de Goianna, em consequencia da estação invernosa em que nos achamos, a Companhia Pernambucana resolveu que do dia 1º de maio proximo em diante as sahidas dos seus vapores para aquelle porto tenham lugar nos dias 6, 16 e 26 de cada mez, ficando igualmente marcados os dias 1, 11 e 21 para as viagens ao de Rio Formoso.

N. B. No porto de Goianna os navios apenas se demorarão o tempo que a maré permittir, e no de Rio Formoso voltarão no dia immediato ao de sua chegada.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio-Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguirá para o porto acima no dia 1º de maio, as 5 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississipi*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ceará

Segue nestes dias o hiate *Santa Rita*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Tasso Irmãos ou ao Sr. Quintalino Forte, de Mattos.

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2.º andar.

Pará

Segue [illegible] trata-se com [illegible] Irmãos á rua da Madre de Deus [illegible].

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barcos, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

Leilão

De 25 saccos com farinha de barca, 28 saccos com milho, 1 porção de feijão, 6 garrafões vazios, 6 frascos para amostras, 3 frascos de sal, 240 garrafas e botijas vazias, 1 pipa vazia, 2 meias pipas vazias, 2 barris vazios, 21 barricas vazias, 3 caixões com 90 libras de sabão, 1143 saccos vasios de estopa, 8 barris com feijão em mão estado, 3 saccos com farinha da terra, 10 barris vazios, 83 saccos vazios, 1 porção de louça, armação do estabelecimento no pateo da ribeira de S. José n. 1, aonde se acham os referidos objectos.

Cordeiro Simões

a requerimento de Justino Manoel Ramos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal provedor de capellas e residuos, fará leilão dos bens acima descriptos e pertencentes ao finado José Francisco Ramos, os quaes se acham no estabelecimento do pateo da Ribeira n. 1, aonde terá lugar o leilão isto

HOJE

as 11 horas no mesmo estabelecimento.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de 5:991$510.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE DIVIDAS

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas do espolio de Domingos de Castro Maia na importancia de 4:278$270.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 do dia.

Leilão
De escravos, obras de ouro com brilhantes e prata.

Cordeiro Simões

a' requerimento do tutor dos orphãos filhos do finado Francisco de Paula Dias Fernandes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos bens seguintes: 1 escravo de nome Sebastião, 33 annos de idade, metade do escravo João, crioulo, de 10 annos, advertindo-se que o referido agente está autorisado a vender a outra parte, do mencionado escravo; 1 pulceira esmaltada com perolas, 1 dita com flores esmaltadas, 2 ditas com tranças de cabello, 1 dita de coral, 3 broches sendo 2 esmaltados com 4 brilhantes e aljôfares, 1 trancelim com caçoleta, 4 rosetas de differentes qualidades, 1 trancelim com differentes enfeites, 1 dedal, 3 anneis, 1 figa, 3 pares de botões para punhos, 1 dito para abertura, 1 par de rosetas, 2 moedas, 1 roseta com diamante, 1 par de botões com brilhantes, 1 par de rosetas com brilhantes, 2 salvas de prata, 1 paliteiro, 1 concha para sopa, 2 ditas para assucar, 24 ditas para chá, 24 ditas para soupa; o leilão terá lugar no dia

Sexta-feira 1º de maio

as 11 horas, no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 62.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os seus membros que de presente se acham nesta cidade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria quinta-feira, 30 de abril, pelas 11 horas da manhã, na sala de suas sessões, no convento de Nossa Senhora do Carmo, para ahi se proceder a eleição do novo orador e novo thesoureiro do Instituto, cargos que se acham actualmente vagos.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, proprietario da casa terrea n. 38 sita a' rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, edificada em terreno foreiro, pede ao dono de dito terreno, ou a quem estiver encarregado de receber seus foros, que para este fim o procure em casa de sua residencia no lugar denominado Tigipió.

Manoel do Nascimento dos Anjos Corrêa.

— Fugio do engenho Caxeira, freguezia da Barreiros, no dia 5 de junho de 18.7, o meu escravo, pardo, de nome Thomaz, official de pedreiro, terá 60 annos de idade, bebe muita aguardente e nesta occasião fica furioso, quando fogo costuma trabalhar em obras de sobrado e igreja; ha pouco soube que elle andava em Santa Maria, da provincia de Alagoas, pelo que rogo ás autoridades policias e pessoas do povo que delle souber, o prendam e tragam ao seu proprietario no dito engenho, que serão gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 1º de maio as 7 horas da noite dará principio nesta igreja o glorioso Mez Mariano e espera a concurrencia dos fieis. Consistorio 29 de abril de 1868.

Henrique José Dias das Chagas.
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Nogueira n. 43

— José Tavares de Arruda, subdito portuguez retira-se para Buenos-Ayres.

Carta

O Sr. Joaquim de Mello Rego tem uma carta em casa de Tasso Irmãos, remettida para o Sr. commendador Antonio Gomes de [illegible].

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha [illegible] na rua do Pilar n. [illegible], 2º andar.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para fazer o serviço de casa de uma senhora [illegible].

ILEGÍVEL

Precisa-se de [illegible] comprar e cosinhar [illegible] familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe em engenho [illegible]: na rua do Crespo n. 23 loja.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras letras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra, e sem filho; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 40.

— Os abaixo assignados declaram ter dissolvido a sociedade que tinham, ficando a cargo do socio João Maria Cordeiro Lima todo o activo e passivo da mesma firma, e o socio Cunha exonerado e pago do seu capital e lucros.

Recife 27 de abril de 1868.

João Maria Cordeiro Lima.
Joaquim Thomaz da Cunha.

— Aluga-se o segundo andar do pequeno sobrado da rua da Guia n. 46: na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 4.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Furtaram do 1.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9, um relogio de ouro descoberto de corda para oito dias, com cadeia tambem de ouro de fita e passadores de pedra preta; roga-se a pessoa que o aprehender o favor de levar a referida casa que se gratificará.

— Offerece se para ensinar portuguez, latim e francez fora desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se a praça da Boa-vista sobrado n. 15 2º andar que achará com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— José Francisco Pedroso de Carvalho faz sciente ao publico, que o Sr. Antonio Aquilino Pires deixou de ser seu caixeiro no dia 22 do corrente.

Recife, 25 de abril de 1868.

— Na madrugada de 24 do corrente, uma criada preta, roubou da casa de João Leopoldo Lopes e Silva, grande quantidade de roupa de senhoras dinheiro e obras de ouro pertencentes a' meninas, bem como um annel de cabellos com as iniciaes J L. L S: roga-se a' quem a encontrar ou que lhe seja offerecido algum objecto, apprehendê-lo, que sera' generosamente gratificado, a' rua do Mondego n. 34.

Criado

Precisa se de um criado, preferindo se escravo, para o serviço de um hotel: na rua das Larangeiras n. 14.

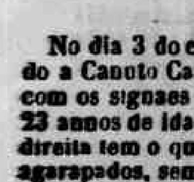
— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

— Precisa se de uma pessoa habilitada para ensinar fora da cidade os seguintes preparatorios, latim, phylosophia e rhetorica: a tratar a rua das Cruzes n. 36, terceiro andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro e que entende perfeitamente d'esta arte, annuncie por este jornal ou dirija cartas fechadas com as iniciaes F. C.

Relojoeiro e dourador.

Praça da Independencia n. 12.



Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

Fugio

No dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado a Canuto Candido Ramos no dia 2 do corrente, com os signaes seguintes: crioulo, representa ter 23 annos de idade, preto, baixo e côxo da perna direita tem o queixo inferior menor, olhos grandes agarapados, sem barba alguma, levou vestido camisa de chita com flôres encarnadas, calça de riscado azul com listas miudas paletó preto velho, chapéo de massa branco, velho: recompensa-se generosamente a quem o capturar e entregar no cáes do Ramos n. 32, segundo andar ou Imperador n. 38 escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 43, loja.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa se de uma pessoa habilitada para ensinar fóra da cidade os seguintes preparatorios: latim, philosophia e rethorica: a tratar a' rua das Cruzes n. 36—3º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para amamentar uma criança de um mez, paga-se bem: na rua do Rosario estreita n. 48, 2º andar.

AVISO

A Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, de accordo com o respectivo reverendissimo vigario, tem resolvido levar em solemne procissão o Santissimo Sacramento aos enfermos de sua freguezia, domingo 3 de maio, ás 8 horas da manhãa. Convida, portanto, aos charos irmãos, para que dignem-se comparecer a hora indicada.

O escrivão
José Elias de Oliveira.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade para ensinar primeiras lettras em um engenho perto da estação de Agua Preta: a tratar a rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Offerecem se duas amas uma para cosinhar e outra de leite: a tratar na Capunga na rua da Amizade.

— Tendo ja' por um annuncio dos dias 13, 14 e 15, protestado contra toda e qualquer transacção das lettras firmadas, por varios senhores de engenho ao meu favor, porque essas lettras foram roubadas no dia 11 de abril do corrente anno, as 2 horas da tarde, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, faço novo protesto acompanhado dos nomes dos saccadores e das quantias mencionadas nas ditas letras.

Uma, letra de 537$, saccada por João Baptista Cordeiro Micena, no engenho Açude Novo, ja' vencida.

Uma de 233$, vencida, saccada por Pedro Paes de Souza Leite no Peijo.

Uma de 40$, vencida, saccada por Valeriano Bezerra Cavalcanti.

Uma de 502$, vencida, saccada por Miltão do Amaral, endossada por Juliano Gomes Barbosa, na villa do Gravatá.

Uma de 300$, vencida, saccada por Aureliano de Barros, no Altinho.

Uma de 240$, vencida, saccada por Salvador dos Santos Monteiro, do engenho Tres Braças.

Uma de 570$, vencida, acompanhada de uma ordem de igual quantia, saccada por Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, do engenho Cachoeira.

Uma de 200$, vencida, saccada pelo Dr. Fernandes Barado da Silva, do engenho Santa Anna.

Uma de 258$, vencida, saccada por José Ignacio de Mendonça.

Uma de 432$, saccada pelo vigario Caetano José Ribeiro Machado, endossada por Galdino Accioli da Costa Villar, no Elisandro.

Uma de 490$, saccada por Firmo da Costa Villar, engenho Dous Rios.

Mauricio Veil.

— Fugio no sabbado 25 do corrente, do corredor do Bispo, uma ovelha de côr acastanhada com uma filha toda branquinha: quem as pegou queira levar no dito corredor casa n. 40, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna: na Tamarineira n. 3.

— Guilhermina das Dores Mello Ribeiro, subdita portugueza e sua filha menor, retiram se para Europa.

— Precisa-se de uma senhora capaz que possa incumbir-se de tomar conta de uma menina branca com 4 annos de idade, prefere se casa que não tenha meninas: a tratar a rua da Praia do Caldeireiro n. 12 (rua dos Ossos).

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no terceiro andar.

— O Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros tem de funccionar no dia 30 do corrente, a uma hora da tarde, em casa do Sr. Dr. Alcoforado, presidente do mesmo instituto por estar occupada a sala do jury. Tem de tratar de negocio importante e que interessa a ordem.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Luvegildo Romualdo da Silva faz pelo presente ver, que ninguem faça transacção alguma com uma letra na importancia de 80$000 acceita pelo Sr. Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, negociante estabelecido com uma taberna na Capunga, que acha-se perdida, pede-se, pois, a pessoa que achou que tenha a bondade de a levar na refinação do Sr. Antonio Ignacio Brandão que será recompensado, peço por tanto ao aceitante que só a pague ao mesmo Sr. Brandão, que applico ao mesmo senhor para se pagar de uma conta na importancia de 37$340 e do resto fará prompto pagamento por mim aos Srs. Leite e Cardozo, e aos Srs. Amaral e Moreira & C.

Recife, 26 de abril de 1868.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 3 do mez proximo pelas 9 horas da manhãa, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

— Arrenda se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

UM ENGENHO.

Arrenda se o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, moente e corrente, de grande producção, com muito bons partidos de varzeas e com proporções para safrejar dous mil pães, excellente cercado todo de vallado, boa casa de vivenda do engenho, senzala e todos os commodos necessarios: a tratar no engenho Soledade, com o proprietario Antonio de Carvalho Soares Brandão.

Aviso

Viuva de Manoel Gonçalves da Silva em liquidação, previne aos seus devedores que, tendo effectuado a compra da parte das dividas que coubera em partilhas ao co-herdeiro Joaquim Juvencio da Silva, é ella, de hoje em diante, a unica, competente a tratar da liquidação de dita parte; pelo que será considerada de nenhum effeito toda e qualquer transacção que não fôr effectuada por si ou por sua autorisação.

Recife, 25 de abril de 1868.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homburger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continua sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar.

— Precisa se de um menino para caixeiro que tenha pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta: no Campo-Verde n. 53, prefere-se portuguez.

— O abaixo assignado declara que comprou livre e desembaraçada a taberna sita a' rua da Cacimba n. 2, pertencente ao Sr. Antonio José Gomes; se alguem se julgar com direito a' alguma reclamação, queira apresentar-se no prazo de tres dias.

Recife, 22 de abril de 1868.

José Maria de Freitas.

— Manoel Pereira Queirol, subdito portuguez segue para Montevidéo.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas; agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO
NA
RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faliar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura os febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tessorpe. — *Pernambuco.* . Mamma et Cª.

Bahia. . . . . Hasse et Cª. — *Ceara.* . . . . Mamma et Cª.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má exito á ausencia, n'essas preparações, de *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós [illegible] manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferroso manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson [illegible] a [illegible] completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as [illegible] a sua disposição, [illegible].

Em Pernambuco [illegible] Mamma e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na [illegible] de [illegible] & C., rua Nova.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustro, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava e um escravo: no collegio da Conceição.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente [illegible] com corda, a pessoa que o pegou queirendo restituir pôde o levar a dita casa.

— Na praça da Independencia n. 23, loja de [illegible], compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e também se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, à rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria à rua de Cabugá' n. 18.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites da alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Loja das familias

Rua Nova n. 14.

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto para senhoras como para meninos e homens e tudo se vendera' baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãsinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com mimosos padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, cambraias lisas da melhor qualidade, fustão para roupas de meninos branco e de cores, bramante com 10 palmos de largura, esguião, bretanhas, bamburgos, fazendas proprias para luto, para senhoras camisinhas e corpinhos bordados, colarinhos e punhos, balões de mursulina de cauda, ditos de arcos americanos assim como roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade, lenços de esguião finos, meias para senhoras e homens de toda a qualidade, espartilhos modernos e muitos objectos que não mencionamos para prova dos preços commodos, damos os preços destes objectos chitas finas de cores a 320 e 360, ditas escuras a 300 e 320, peças de madapolão fino a 6$, ditas de algodão superior a 5$, poil de chevre a 400 rs. o covado.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Loiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quiserem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forenses confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.º andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

— Da se 30$ pelos serviços de um [illegible] na rua do Rangel n. 8.

CASA DA FORTUNA

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas casas, bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 2650 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 16ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (64ª) que se extrahirá a 6 de maio.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que está aberta sua aula desde o dia 13 de abril na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas, por preço commodo; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— Perdeu-se uma carteira com algum dinheiro e papeis que só servem ao dono, por isso roga se a pessoa que achou o favor de manda la entregar na rua Direita n. 66, e ficar com o dinheiro.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja de azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bem preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Compra-se

um piano de armario que seja usado, porém que esteja em perfeito estado, e preste-se para uma menina aprender: na rua da Imperatriz loja numero 44.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

Compra-se

uma escrava preta, que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» do dia 23 de setembro do anno de 1864, paga-se bem nesta typographia, das 8 1/2 até as 2 da tarde.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$, 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs, alpacas inteiramente novas de cores rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãazinhas côr de sinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e padrões lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões nesgados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Arrenda-se o engenho Tranquillidade na freguezia da Escada moente e corrente que apenas tem tirado duas safras, é d'agua, bom aceiro, com tomada de pedra e de muita producção, tem meia legua em quadro, ferragem e roda e melhor que ha a desejar e tambem se vende a safra que se está cortando de 800 a mil pães: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tratar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotoaduras

Lindas abotoaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—4º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—consvida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo ca la um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não será completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e está vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós-de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e está vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, agulha ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Crespo—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofá, para mesas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e esteiras dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinados circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio e que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *incubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immense, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando desta estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO DE HOGG

En France 8 francos o frasco. — En France 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir o verdadeiro oleo de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou essas amassaduras são obtidos na industria por preços mui baixos, ao quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos pardos do Bacalhão de Terra-Nova de Hogg granjearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a muitas e diversas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se esperam n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas simplesmente de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsias, etc., e nos casos em que as digestões são laboriosas, e de vomitos, impossiveis.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o Imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)
« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os alimentos transformam-se em nutrimentos. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto de ferro inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *anhemia* chlorotica, e as affecções atonicas geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção corrosiva d'estes dois productos « e aguenta sobre a economia das pessoas ... Memoria apresentada á Academia « Imperial de medicina de Paris. »

...

(1) Vide as duas brochuras Dyspepsia e Consumpção ...

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C

ILEGÍVEL

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim le apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho lisos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$. Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As camisinhas do Pavão a 3$.

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara: dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1$500 rs, o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lenções, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280: assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs.

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de anadine a 5$000rs. so o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destes de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o Inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras de lan e bastante encorpa a propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em Chapeus de Sol de Seda Ingleza a 12$000 rs. na loja do Pavão.

Vendem-se os melhores Chapeos de Sol de seda ingleza dos maiores que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, fazenda que sempre se vendeu por 15$ e 16$000 rs. dos de Alpaca francezas e Inglezas muito superiores que se vendem por preços muito rasoaveis; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Sedas largas a 2$000 o covado na loja do Pavão.

Vende-se superiores sedas de cores, tendo 4 palmos de largura, com padrões modernissimos e entre ellas algumas proprias para luto, facilitando fazer-se um vestido com 12 covados, em attenção a largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000 o covado na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Grande exposição

De fazendas [illegible] para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns 56 e 72.

Vende-se paltotsinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas adamascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só no bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e paletots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferroginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'ello, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza do cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, e usado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Rosario n. 18, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de [illegible], rua da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de Nova-York, por preços commodos.

— Vende-se duas [illegible] terreno no Campo Verde, [illegible]

— [illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os [illegible] de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, portões, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: [illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja do [illegible] a rua do Queimado n. 16.

Esse antigo [illegible] á rua do Queimado [illegible] de [illegible] e novidade, [illegible] sortido de todos os artigos que [illegible] pertencem a miudezas, pois [illegible] Cordeiro Previdente espera de sua boa [illegible] continuação de sua valiosa [illegible] sua inseparavel mansidão, [illegible] e agrado de que usão [illegible] pois, compareçam os velhos e [illegible] que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéo ninho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

56 RUA DA IMPERATRIZ 56

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de sets para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 4$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que esta queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, 10$000 e 12$000; tarlatana verde para vestidos que vende a 500 rs. a vara; chales de merinó estampados muito finos a 5$000 cada um: isso só na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 12.

Soberanos

[illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Coudray, comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Polvora em latas

[illegible]

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do *iodo* et do *ferro*, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, á TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

[illegible]

Continua a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

O RIVAL SEM SEGUNDO

[illegible]

Apresenta de novo a todos os seus [illegible] objectos e miudezas, todos novos e muito baratos.

A saber:

Varas de bico branco a 40 rs.

Carretéis de linha de 200 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retroz preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Córtes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de morgulina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

[illegible]

Caixas de fustão a 6$.

Lenções de bramante de linho a [illegible]

Ditos de bramante de linho a [illegible]

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de [illegible] adamascados para mesa [illegible] a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia [illegible] finos a 1$800, 2$000, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 30$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

E muitos outros artigos [illegible] que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Os novos impostos
OU
A LEI DO ORÇAMENTO

De 26 de setembro de 1867 e sua execução.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$000.

Vende-se

Na rua da Senzalla Nova n. 38, escriptorio de de Bernardo Pontual uma excellente escrava, perfeita engommadeira, cosinheira, doceira.

AGUIA BRANCA

[illegible] os leques [illegible] variedade do gosto e modo [illegible] por sua variedade de modelos [illegible] porém [illegible] a aguia branca [illegible] por [illegible] tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos modelos, cujos modelos [illegible] pelos quaes [illegible] A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas delles sim tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de marfim, [illegible] de [illegible] de madreperola e madreperola a seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo o mesmo ciúme leques não comprará mais um delles para completar meia duzia? A duvida está em ella ver os os bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem algumas [illegible]

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e tod. s de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a designaldade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, aberto a e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Aproveitem a occasião.

Vende-se a taberna da rua do Aragão n. 6, pelo unico motivo de seu dono não poder continuar por encommodo de saude, e por isso tudo o negocio se fará de vantagem ao compador, e a vista faz fé.

— Vende-se uma crioula bonita figura, com habilidades: a ver e tratar na rua Imperial n. 64, sobrado.

A' rua Nova n. 28.

[illegible] differentes preços.

Libras de novellos ns. 60—200, libra a...	[illegible]
Dita muito superior ...	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a...	160
Caixas com obreias de colla a...	40
Ditas com nomes a...	60
Ditas com pennas de 600 a...	280
Peças de fitas de lãa de cores a...	600
Grozas de botões de madripelia a...	300
Duzias de aço a...	240
Ditas de louça lizos a...	160
Ditas dourados para punhos a...	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a...	2$800
Gravatas pretas e de cores a...	300
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a...	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a...	1$700
Latas com superior banha franceza a...	280
Garrafas com agua florida verdadeira a...	1$500
Escovas para roupa muito finas a...	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a...	1$500
Sabonetes finos duzia a...	1$200
Pentes veltiados a 320...	400
Sapatos de trança a...	1$000
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a...	1$000
Caixas de soldados de chumbo para meninos a...	140
Duzias de caixas com colchetes a...	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a...	16

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionará' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do patbabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10, quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

— Vende-se por 900$000 rs. uma casa de tijolo e cal com 20 palmos de frente e 60 de fundos, contendo 2 sallas, 2 alcovas, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, na rua do Mocotolombó n. 44; a tratar na mesma casa em Afogados, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 15.

— Em casa de Theo. Just, [illegible] da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará'.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.

Farinha Americana, as mais novas do mercado.

Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.

Gaz primeira qualidade.

Banha de porco legitima de Baltimore.

Graxa americana em latas.

E' pechincha

A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

O preço convida

A 4$ o corte.

Bonitos cortes de casemira para calça pelo barato preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 4$500 sendo boa fazenda: a' rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e ao mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se na rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

— Vende-se uma crioula de bonita figura, com habilidades: ha ver e tratar na rua da Imperial n. 64, sobrado.

— Vende-se [illegible] com pouco [illegible] se vende muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 4 1o andar. Na mesma precisa-se de um escravo, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Hotel

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Lisbonense, cuja casa está montada de maneira a tirar grande resultado, pelas proporções e commodidades que tem; o facto de se vender não é por que não faça negocio, é por motivos particulares: quem pretender de uma casa deste genero, para principiar n'uma escala bem regular, dirija se a mesma, rua estreita do Rosario n. 14.

VENDE-SE

Um sitio a margem da linha ferrea, em Duas-Barras, estação Gameleira; com grande casa de moradia, com 70 palmos de frente, com grande terrasso em toda a frente, com um quarto com communicação para venda, com muitos commodos para familia, estribaria, cacimba de pedra e cal, casa para fazer farinha, todo cercado, tendo a vantagem que pela esquerda corre o rio Amaragy e pelo fundo o rio Serinhãem, lugar bom para negocio e criação de gado, para informações a tratar na rua do Imperador n. 83 escriptorio, e para examinar nas Duas Barras, a entender se com o Sr. Mathias Cavalcanti de Albuquerque.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da Tamarineira, com poucos fundos, mas com um bom sortimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratificará com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de courello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escora que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

— Fugio do abaixo assignado no dia 24 de dezembro do anno proximo passado, o escravo Francisco, de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbando todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no peito, grossura de corpo regular, braços e pernas compridos e cabelludos, vista baixa e movediça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda as autoridades e a qualquer particular onde for ter dito escravo que o prendam e façam remetter a' cidade de Souza a seu senhor, na cidade da Parahiba ao Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Belisario de Souza Bandeira, que pagará com generosidade a entrega do dito escravo. Cidade de Souza 6 de abril de 1869.

João Paes de Sa Barreto.

— Fugio da casa do abaixo assignado um escravo preto de nome Lourenço, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto barba cerrada, levou camisa de algodão e calças de lista, costuma a fugir para Maceió d'onde veio, pede-se aos capitães de campo que o pegarem leva lo a rua do Trapiche n. 2, hotel do Universo, que será recompensado.

Mendes & Amorit

LISTA GERAL. 63ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA DA SANTA CRUZ DA BOA VISTA, EXTRAHIDA EM 29 DE ABRIL DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	219	4$	464	4$	740	4$	1012	4$	1248	4$	1511	20$	1810	4$	2019	4$	2260	4$	2495	40$	2794	4$	3049	4$	3279	4$	3572	4$	3838	4$	4077	4$	4277	4$	4529	4$	4781	4$
6	—	20	—	66	—	48	10$	23	—	57	—	15	4$	13	—	23	—	67	—	99	10$	98	—	51	—	81	—	74	—	40	—	82	—	79	—	30	—	83	10$
22	—	23	—	67	—	50	4$	24	—	61	—	17	—	23	—	34	10$	68	—	2505	4$	2800	10$	55	—	86	—	78	—	45	—	84	—	83	—	36	—	85	4$
25	—	28	—	80	—	54	—	38	—	62	—	21	—	24	—	35	4$	70	—	9	—	2	4$	60	—	87	—	80	—	46	—	88	—	86	—	37	—	87	—
27	—	30	—	82	—	66	—	44	—	65	—	26	—	25	—	38	—	71	—	11	—	11	—	61	—	90	—	81	—	48	—	96	—	89	—	38	—	89	10$
31	—	34	—	83	—	69	—	46	—	81	—	32	—	26	—	39	—	79	10$	12	—	12	10$	64	—	3304	10$	85	—	50	—	98	—	91	—	39	—	93	4$
33	—	36	—	89	—	77	—	49	—	82	—	35	—	29	—	44	—	80	4$	13	—	13	4$	68	—	7	4$	3600	10$	64	—	99	—	93	—	46	—	4801	—
42	10$	43	—	90	—	91	—	50	—	83	—	44	—	40	—	54	—	82	—	16	—	14	—	72	—	12	—	17	4$	74	—	4105	—	4302	—	52	—	10	10$
44	4$	46	—	500	—	99	10$	51	—	85	—	67	—	42	—	56	—	2316	—	18	—	28	—	73	—	30	4:000$	25	—	77	—	12	—	8	—	53	—	11	4$
46	—	47	—	5	—	801	4$	65	—	1308	—	72	—	45	—	57	—	18	—	24	—	32	—	76	—	42	4$	33	—	81	—	13	—	9	—	55	—	12	—
58	—	50	—	7	—	4	—	77	—	24	—	78	—	49	10$	58	—	24	—	25	—	41	—	77	—	46	—	40	—	90	—	15	—	13	—	57	—	17	—
59	—	56	—	10	—	5	—	78	—	26	—	93	—	61	4$	61	—	26	—	30	—	52	—	79	—	53	10$	43	—	94	—	16	—	22	—	62	—	18	—
60	—	57	—	24	—	13	—	81	—	27	—	96	—	64	—	66	—	27	—	35	—	57	—	90	—	54	4$	44	—	3901	—	19	—	23	—	65	—	20	—
61	—	64	—	26	—	17	—	83	—	30	—	97	—	66	—	86	—	33	—	37	—	64	—	99	—	57	—	52	—	9	—	20	—	35	—	82	—	24	—
72	—	65	—	36	—	27	—	89	—	33	—	1600	—	69	—	88	—	35	—	40	—	69	—	3402	—	61	—	55	—	13	—	21	—	44	—	84	—	28	—
76	—	67	—	47	—	28	—	91	10$	39	—	4	—	74	—	89	—	48	—	45	—	81	—	11	—	62	—	56	—	17	—	22	—	51	—	87	10$	30	—
81	—	69	—	48	—	31	—	92	4$	49	—	16	—	72	—	91	—	52	—	48	—	87	—	16	—	65	10$	61	—	20	—	26	—	61	—	96	4$	33	—
88	—	73	—	57	—	38	—	95	100$	52	—	22	—	73	—	96	—	55	—	52	—	90	—	18	—	70	4$	65	—	24	—	28	—	66	—	4601	—	36	—
90	—	89	—	65	—	44	—	98	4$	54	—	31	—	80	—	2100	—	62	—	63	—	91	—	24	—	72	—	67	—	31	10$	40	—	78	—	6	—	43	—
92	—	91	—	66	—	45	—	1100	—	55	—	32	—	83	10$	8	—	64	—	64	—	2910	—	29	—	79	—	77	—	36	4$	44	—	80	—	7	—	61	—
94	—	92	—	72	—	50	—	2	—	57	—	37	10$	85	4$	14	—	73	—	69	—	20	—	34	—	81	—	82	—	39	—	43	—	86	—	13	—	62	—
96	—	93	—	85	—	57	—	7	—	60	—	40	20$	87	—	17	—	82	—	73	—	21	—	41	—	86	—	83	—	43	—	49	—	88	—	19	10$	65	—
100	—	95	—	98	—	59	—	8	—	66	—	41	4$	91	—	29	—	85	—	81	—	24	—	44	—	95	—	84	—	44	—	53	—	91	—	27	20$	70	—
4	—	96	—	603	—	71	—	12	—	67	—	45	—	92	—	33	—	87	—	82	—	26	—	48	—	3401	—	89	—	48	—	55	—	93	—	30	4$	71	—
4	—	301	—	4	—	78	—	19	—	71	—	49	—	94	—	37	—	89	—	90	—	30	—	51	—	2	—	96	—	58	—	57	—	96	—	40	—	72	20$
9	—	2	10$	10	—	83	—	20	—	73	—	53	—	1903	—	42	—	93	—	2601	—	36	—	64	—	8	—	3701	—	55	—	59	—	4402	—	42	—	79	4$
10	—	3	4$	14	—	91	—	21	—	87	—	57	—	4	—	45	10$	97	—	10	—	39	—	66	—	10	—	2	—	59	—	61	—	6	—	44	—	80	—
22	—	6	—	24	—	93	—	28	—	91	—	65	—	9	—	46	4$	99	—	12	—	45	—	71	—	26	—	7	—	61	—	70	—	13	—	49	—	84	—
23	—	15	—	33	—	98	—	33	—	1405	—	72	—	10	10$	49	—	2402	—	23	—	49	—	74	—	27	—	25	—	63	—	73	—	23	—	51	—	89	—
30	10$	16	—	35	—	908	—	39	—	7	—	78	—	15	4$	50	—	3	—	37	—	58	—	76	—	35	—	30	—	64	—	74	—	25	—	54	—	94	—
33	4$	18	—	43	—	13	—	40	—	[illegible]	—	90	—	17	—	[illegible]	—	4	—	60	—	68	—	77	—	44	—	39	—	73	—	79	—	36	—	55	—	95	—
39	—	21	—	45	—	16	—	50	—	[illegible]	—	98	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	81	—	77	—	86	—	44	—	41	—	[illegible]	—	87	—	42	—	59	10$	96	—
48	—	23	—	53	—	20	—	60	—	[illegible]	—	1701	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	88	—	83	—	87	—	46	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	10$	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	50	4$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A hospitalidade.

(LENDA)

Dizia Carlos Nodier que lenda ou historia, historia ou lenda, em tudo havia verdades. E tinha razão. A lenda dá sempre a sua lição deliciosa e moral como uma flor dá o seu perfume. São felizes as almas delicadas que sabem respira-lo.

São bellas estas especies de contos em que o povo infundio tudo o que tinha mais puro como poesia e como crença, porque são a expressão verdadeira do seu pensamento; são bellas estas tradições do passado, porque por si só formaram durante muito tempo toda a litteratura dos serões, e conservaram os nobres sentimentos de familia, de união e de justiça que formam a pedra triangular de toda a sociedade bem assente. Foram por largo tempo a consolação dos máus dias, e quando a voz trémula do ancião contava, todos se conservavam silenciosos e sahiam do serão com a alma violentamente impressionada pelo castigo que cahia sobre o máo, ou suavemente commovida pelo galardão justamente merecido que constituia o desenlace de uma graciosa ballada.

—

No tempo de Jesus, vivia a beira do Jordão um ancião de formoso aspecto, que podia ser tomado por patriarcha de antiga tribu, e de quem a morte parecia ter-se esquecido. Chamava-se Philemon, e na sua humilde cabana vivia sómente dos fructos do seu jardim e do leite da sua cabra.

Ora, em uma noute de verão, bateram-lhe de manso á porta, e um ancião, mais novo do que elle, pedio-lhe hospitalidade.

— Com a melhor vontade, meu amigo; a minha cabana não é grande, o meu jardim é pouco fructifero, a minha cabra não é muito fecunda, mas de bom grado reparto sempre tudo com quem aqui entra em nome da hospitalidade. Entra, pois, amigo, e descança das lides do dia.

— Mas, disse-lhe o viandante com hesitação, eu não venho só; tenho doze companheiros, meio mortos de cansaço e de fome, porque vimos de atravessar o deserto.

— Pois vinde todos com o Senhor; tudo o que eu tiver é vosso.

Então e desconhecido fez signal aos seus companheiros, e todos entraram. Eram Jesus e os seus doze apostolos, e era S. Pedro quem guiava o rancho pelas margens do Jordão, S. Pedro que havia de abrir um dia as portas do paraizo.

Comeram fructos, beberam leite, descançaram em esteiras, e, quando rompeu a alvorada, S. Pedro disse a Philemon:

— Antes de continuarmos a nossa jornada, não tens nada que pedir-nos? Não desejas cousa nenhuma? Pede o que quizeres como retribuição da tua generosa hospitalidade; tudo o que desejares te será concedido.

Então o ancião fez tres pedidos, dizendo:

— Meu senhor, eu tenho muito amor á vida; concede-me mais quinhentos annos, porque os dias passam depressa, e eu sinto-me muito feliz n'esta socegada choupana.

— Pois sim, disse uma voz suave que sahio do meio dos treze. E que mais queres?

— Meu bom senhor, tenho no meu jardim uma bella figueira que dá excellentes fructos. Muitas vezes roubam-m'os. Quizera que quem subisse a ella não podesse descer sem meu consentimento, para eu poder agarrar o ladrão.

Jesus sorrio ouvindo aquelle pedido singular, e inclinando a sua loura cabeça, disse:

— Será como tu queres. Tens mais alguma cousa a pedir? Falla com confiança porque tudo te farei.

— Meu senhor bem amado, tenho um banco de madeira onde as vezes, á noutinha, se assentam amigos a conversar comigo. Passa-se então o tempo muito depressa. Quizera que quem se assentasse n'elle não podesse levantar-se sem minha licença.

Jesus concedeu tambem isto, porque já estimava aquelle homem de coração singello que tinha desejos tão modestos.

S. Pedro agradeceu o agazalho e partio com os seus doze companheiros, entre os quaes Jesus gostava de não parecer mais do que os outros.

Passaram-se os annos um a um; passou um seculo, depois outro e outro, e mais dous, e chegou o ultimo dia do ultimo anno e o veneravel Philemon vio entrar a carrancuda viandante, a Morte, que lhe disse:

— Vamos, meu velho, ha já muito tempo que te esquivas ao meu poder. Por um favor particular chegaste á idade de Mathusalem. Se todo o mundo vivesse tanto como tu, não tinha eu nada que fazer na terra. Vamos, dispõe as tuas cousas, diz adeus ao teu jardim, porque ao por do sol levo-te comigo.

— Ai, seja compassiva; deixe-me ainda viver alguns dias... ao menos um, só um. E' tão bom viver!...

— Nada, não, nem mais um minuto, tornou com voz aspera e secca a sinistra visitante.

— Ao menos deixe-me comer ainda uma vez dos meus bons figos. Se soubesse como gosto d'elles!... Seja essa a minha derradeira consolação; e como não tenho forças para abanar a figueira, e sou muito velho para trepar aos ramos, veja se me colhe aquelle que alli está tão recozido pelo sol do Oriente.

— Pois sim meu velho; vaes ver que a Morte não é tão má como se diz.

E pousando ao pé da arvore a ampulheta e a fouce, lá subio: mas logo que tocou com as tibias nos ramos, estes ergueram-se, apertaram-se em feixe, e tanto enlearam a imprudente que não pôde mais mover-se.

Gritou, supplicou; Philemon repetio-lhe o seu humilde pedido; mas ella não quiz ceder.

— Pois então, disse elle, quero cinco seculos, quinhentos annos; ouve?

E erguendo altivo a cabeça, e pegando na ampulheta e na fouce, foi para a cabana deixando a Morte bem segura, a bracejar e a gritar.

Todas as manhãas voltava, punha as suas condições, e como a morte, cada vez mais irritada, não quizesse fazer concessões, elle tornava para a sua choça.

Na terceira noute vio [illegible] de olhos de fogo, a gyrar [illegible] re. Era o Demonio. Ap[illegible] e ouvio que elle dizia á Morte:

— Que estás ahi a fazer, preguiçosa? Já não me mandas nada; estou arruinado se não pões outra vez mãos á obra.

Mas a terrivel fouceadora não podia fazer nada, porque aquelle que liga na terra como no céo, liga por tal maneira que a Morte tem de cruzar os braços.

Na manhãa seguinte, depois de nova disputa com Philemon, ella cedeu e conseguio em conceder-lhe cinco seculos: mas, como não ha que fiar na palavra da Morte, elle foi buscar o seu livro de lembranças, e fel-a por escripto a promessa. Depois entregou-lhe armas e bagagens, fouce e ampulheta, deixou-a ir, ameaçadora e terrivel, jurando que exactamente no fim do praso cortaria a vida de quem tão despiedado mofára d'ella.

E os annos voaram um por um, os seculos completaram-se um por um, e Philemon não envilhecia. Já tinha visto passar dez vezes o Judeu Errante condemnado a correr sempre por toda a terra. De cada vez gastava um seculo para chegar ao mesmo ponto, e passava o Jordão ao lado da sua cabana para ir por Jerusalem e subir ao Calvario a clamar misericordia no mesmo sitio onde correu o sangue de Aquelle a quem elle teve em pouca conta.

Estavam passados os cincos seculos, e uma tarde, estando Philemon muito tranquillo, assentado ao seu lar, entrou a terrivel viandante. A meia noute devia ser a hora fatal.

— Vamos, meu velho; ha muito tempo que devias estar na cova. D'esta vez não ha remedio. Não te has de rir de mim. Ai, como eu venho estafada; já matei hoje perto de tres mil christãos, e uma raça inteira de barbaros, e dizimei um reino com a minha fouce bem afiada, que se chama Peste. Ricos e pobres, prelados e fradinhos, levei tudo de mim. Mas estou horrivelmente cançada, e em quanto não chega a tua hora, vou descançar um pouco.

Disse, e foi assentar-se no banco de madeira a que Jesus havia dado um poder sobrenatural. Poz-se de lá a zombar do velho fallando-lhe de todos os prazeres da vida, da mocidade, do amor. E quando deu meia noute, quiz levantar-se para ir direito a Philemon, que prudentemente se deixára estar fora do seu alcance. Como crava-la n'aquelle banco maravilhoso, ella não pôde mover-se. Debalde sacudio a ampulheta e estendeu a fouce, descrevendo de reder d'ella um circulo mortifero.

Então o bom velho accendeu no lar tal fogueira que assava a Morte de longe. A ampulheta ia já estalar em pedaços e calcinar-se o cabo da fouce quando, depois de animada discussão, ella lhe concedeu mais cinco seculos. Era a segunda vez que cahia no laço, e, ainda mais assombrada do que da primeira, ella sahio, dizendo em gritos que não seria outra vez lograda. E Philemon viveu aida os largos annos obtidos por aquella maneira.

Mas tudo se gasta, tudo cabe, tudo morre, tudo passa, e os cinco seculos tiveram um fim, e então a Morte foi prudente, por que não se acercou do velho, mas atirando-lhe de longe uma flexa, despedio-o d'esta vida; e como elle vivera sempre longe do peccado, e praticara as leis da santa hospitalidade, Deus concedeu-lhe lugar no paraizo.

Ora, aconteceu que antes de ir para lá, quiz ver Philemon o que se passava no inferno. Ficára com esse grande desejo desde aquella noute em que ouvira o Demonio ralhar com a Morte. Entrou, pois, tranquillo na mansão dos condemnados, e quando o Demonio veio para elle, ameaçando-o com as garras, Philemon gritou-lhe:

— Alto lá maldito. Eu sou do reino dos eleitos, e venho ver se é verdade tudo o que se diz do teu imperio no reino dos vivos. Mostra-me tudo.

Quando, dirigido por tão carrancudo guia visitou as entranhas da terra e assistio a todas as especies de supplicios, propoz-lhe jogar a sua alma contra algumas das mais maltratadas, que estavam a dar uns uivos horriveis.

Veem os dados e começa o jogo. Philemon ganha doze almas. Satanaz teve medo de perder tudo com tal parceiro e não quiz continuar. Então Philemon dirigio-se para o paraizo, e quando bateu á porta veio abrir-lh'a S. Pedro, que o conheceu e lhe disse sorrindo:

— Entra; já és esperado ha muito tempo.

— Sim, respondeu o malicioso velho, mas é que, como vós em outro tempo á minha porta, eu não venho só; trago doze companheiros que pedem hospitalidade.

— E' justo, disse S. Pedro, entrem todos.

E todos foram ajuntar-se á multidão dos bemaventurados que cantam a gloria de Deus de toda a eternidade.

Foi assim que o bom Philemon viveu quinze seculos e praticou as santas leis da hospitalidade.

UM POUCO DE TUDO

MANIN.—A *Gazette de Vienne* publica o texto do discurso dirigido para Turim, por Henrique Martin, amigo de Manin, á commissão veneziana, fazendo-lhe em nome da democracia franceza, a entrega das cinzas de Manin:

« Senhores:

« Ha sete annos, que, n'este mesmo dia, os amigos de Manin, e da liberdade, vieram de França unir as suas mãos ás mãos italianas para elevar ao grande exilado de Veneza, na nobre cidade de Turim, o primeiro monumento, que tem esta inscripção fraternal:

A Daniel Manin.
os italianos e os francezes

« Hoje que o exilio vai acabar para estes despojos gloriosos, já não são só os amigos de Manin, é a democracia franceza que conta dar um segundo *rendez-vous* aos italianos; não é aqui, não é na terra dos italianos que os democratas francezes tinham contado reunir-se aos dignos representantes da patria do illustre martyr.

« Queriamos esperar-vos diante d'essa campa, em que o nosso Ary Scheffer offereceu hospitalidade ao nosso Manin.

« Uma vez que se nos recusou a alegria de acompanhar vivo e triumphante na sua Veneza libertada, o grande homem que passou entre nós os duros annos do [illegible] nos pelo menos [illegible]

[illegible] coração, restituindo-o [illegible] de todos aquelles que amaram n'elle a justiça e a liberdade, de que elle foi [illegible] personificação; em nome do grande Paris, que o havia adoptado; em nome dos escolhidos do povo de Paris, que [illegible] ver-se [illegible] ra longe d'aqui por patrioticos deveres; em nome finalmente d'essa convicção profunda que possuia Manin, e de que elle fez repassar as nossas almas, em nome da união natural e necessaria da França e da Italia, d'essa união que nenhum erro, nenhuma falta, nenhum funesto mal entendido destruirá; d'essa união que se ha de prender mais, á medida que as duas nações tiverem uma consciencia mais clara de si mesmo, e dos seus destinos.

« Deposito nas mãos do syndico de Veneza, a carta que fomos encarregados de lhe enviar, por parte dos deputados eleitos da França, cujos nomes seguem: Carnot, Dorion, Julio Favre, Garnier Pagès, Glais-Bizoin, Havin, Magnin, Marie, Palletan, Picard, e Julio Simon.»

« A estas nobres e generosas palavras o syndico de Veneza, o conde Giustiniani, respondeu nos seguintes termos.

« Senhores. E' com o maior prazer que tambem eu me recordo que, ha sete annos, apertei as vossas mãos e de outros illustres francezes vindos a Turim para assistir comnosco á inauguração d'este monumento, que os amigos da liberdade dos dous paizes haviam levantado.

« Será com o maior prazer que nos recordaremos agora, de que os amigos francezes do nosso grande homem, nos vem fallar da grande affeição que tinham por elle, e pela causa italiana que elle sustentava, havia tanto tempo, com tanta energia e talento.

« Senhores. Se não recebemos de vossas mãos n'essa nobre cidade de Paris, como desejariamos, os restos mortaes de Manin, seja bem vindo a terra italiana, e demo-nos as mãos, por que em vós saudamos aquelles que mitigaram as dores do seu exilio.

« Recebi os nossos agradecimentos, e os de cada um dos italianos que se inspira dos nobres sentimentos de liberdade e de independencia, por haverdes querido acompanhar até Veneza esses despojos gloriosos.

« Lamentamos que outros amigos do grande exilado se conservem longe de nós, por circumstancias, e para cumprir patrioticos deveres. Que chegue até elles a expressão de nossos sentimentos, para lhe agradecer tambem o que praticaram por elle, e pela causa que sustentava!

« Espero, senhores, que se ha de realisar o que desejais, isto é, que a aliança da França e da Italia seja intima, e que nunca se destrua.»

« Verona, Vicenzio, Padua, Mestre, e Suso prestaram o acolhimento mais sympathico a estas gloriosas cinzas.

« Jorge Manin, assistio a esta triste solemnidade, a sua dôr era digna e sublime.»

—

GRECIA.—E' principalmente pelo seu commercio exterior, pela sua navegação, que a Grecia se distingue entre todos os povos do Mediterraneo.

O commercio exterior da Grecia faz-se quasi todo por mar. A navegação occupa quasi toda a população das ilhas, e, no continente, uma grande parte da que vive á beira-mar.

E' essa a industria principal dos hellenos, a sua riqueza, a sua esperança, a sua condição de existencia.

Para se ser capitão de navios na Grecia é perciso estar naturalisado cidadão grego, ter vinte e dous annos, e ter passado por um exame rigoroso das suas habilitação. Os marinheiros só o podem ser aos 16 annos e depois de um aprendizado de dous annos e devem ser, como os capitães, cidadãos hellenos.

Os navios da bandeira nacional devem ser inscriptos nos registros do Estado, em qualquer porto, depois de terem sido examinados pelos inspectores dos portos, e só podem ser commandados por capitães gregos; nenhum estrangeiro póde ser proprietario de mais de metade de um navio.

Para instrucção dos marinheiros o governo estabeleceu ha trinta e um annos cadeiras nos collegios de Syra e de Nauplia, e no anno passado o rei, por um decreto datado de 11 de abril, ordenou o estabelecimento de cinco escholas de marinha.

Em 1821 a Grecia possuia 440 navios. Os melhores d'estes foram destruidos durante a guerra da independencia, e a Grecia teve de crear outra marinha que se compunha em 1859 de 3 981 navios com 23:918 tripulantes, e contava em 1866, 5:156 navios com 25:000 tripulantes aproximadamente.

—

LIÇÕES DE HEBRAICO.—Por dentro da vidraça de uma casa do Strand, em Londres, lêem-se estas palavras em letras douradas: *Lições de hebraico*

Um professor de King's College dá com os olhos n'este lettreiro; pára, parece hesitar e por fim resolve-se a abrir a porta.

— Como é isto? você aqui?—exclamou elle.

— Em carne e osso.

— Então que é do professor de hebraico?

— O professor de hebraico sou eu.

— Você, meu ex-secretario?

— Que quer, senhor?—disse o professor —E' um modo como outro qualquer de ganhar a vida honradamente.

— Mas como arranja você a ensinar o hebraico?

— Recebo lições todas as segundas e terças, e dou as mesmas lições todas as quartas e sextas. Isto rende-me alguma cousa, afóra a conveniencia de aprender hebraico.

— Mas porque diabo não ensina você o francez ou o allemão? Teria seguramente maior numero de discipulos.

— Está redondamente enganado. Quem quer póde ensinar o francez ou o allemão, mas ha poucas pessoas que estejam no caso de ensinar o hebraico. V. S. conhece muito pouco os homens. Não ha nada que dê mais importancia á gente do que o hebraico. E' irresistivel o que póde ter o Genesis como quem lê o a b c. E' todos a mim, a mim. Esconder o hebraico? V. S. não imagina! O francez, o allemão, o italiano, ora! isso está [illegible] —Como se [illegible] o burguez [illegible] apresenta [illegible] as pessoas [illegible] seus [illegible] argumento: [illegible] que tem [illegible] tanto grande numero de [illegible] na praça de Londres. Comtudo, [illegible] por outros, faço as minhas [illegible] libras esterlinas.

— E' incrivel! Estava a capaz de pedir a minha demissão e pôr-me a dar lições de hebraico.

E, ao dizer isto, o professor de King's College retirou-se.

A industria das linguas é uma das feições dos costumes inglezes.

—

TORNEIO EM FLORENÇA.—Entre os espectaculos que se preparam para se festejar o casamento do principe hereditario da Italia, o torneio que o duque de Aosta offerece em Florença a seu augusto irmão será de certo o mais notavel pela sua grandeza, riqueza e elegancia.

Esse torneio será composto de quatro quadrilhas de trinta e dous cavalleiros, um chefe e um porta bandeira para cada uma. As quadrilhas formar-se-hão nas cidades de Florença, Turim, Milão e Napoles, das quaes tomarão respectivamente o nome, e se comporão de cavalleiros de todas as partes da Italia.

Além dos cavalleiros designados, o pessoal do torneio será composto de dous arautos com as armas da casa de Saboya, de quatro pagens por cada quadrilha, e de doze trombeta a cavallo. Dous corpos de muzica, compostos cada um de cem instrumentos, executarão a muzica do torneio.

O duque de Aosta será o chefe superior do torneio, e terá um cortejo de quatro cavalleiros.

O vestuario dos cavalleiros será o das diversas provincia italianas no seculo XV, executado sob a direcção do conde Passerini.

Algumas damas de Florença tiveram a graciosa lembrança de prepararem uma bandeira ricamente bordada, que offerecerão á quadrilha de Florença. Constitue-se para isso uma commissão de senhoras composta da princesa Strozzi, da marqueza de Laiatico, da marqueza Gentile Farinola e da marqueza Panciatichi Ximenes de Aragona.

Os cavalleiros florentinos, lisongeados com tão gracioso presente, resolveram offerecel-o, depois do torneio, ao principe Humberto.

—

PAZ.—Annuncia a folha official franceza que todo o exercito francez tem já espingardas Chassepot. Continua-se a fabricar mais para os soldados do futuro; fundem-se canhões, fabrica-se polvora.

Entretanto o imperador está do lado da paz. Elle não o disse a ninguem, mas mostra-o, e provavelmente sem querer. Sua magestade recebe todas as noutes nas Tulherias certo numero de pessoas; é no salão chamado da Paz que se verificam essas recepções. De cada lado do fogão está uma grande poltrona. O imperador assenta-se sempre em uma d'ellas. Ora, um dos personagens que são admittidos a esses serões intimos tem observado que, quando as noticias são de guerra, sua magestade se assenta sempre na cadeira da esquerda, e sempre na da direita, quando são de paz. Ora, Napoleão III tem-se assentado ultimamente na cadeira á direita. Por conseguinte, se o governo francez manda fabricar espingardas e peças, não é, pelo menos por emquanto, com a intenção de se servir d'ellas.

—

CALOS AUGUSTOS.—Está exposto ao publico em Marselha uma curiosa pintura que constitue a tabuleta de um pedicuro. Está elle operando no pé de uma bella dama que representa a imperatriz, a qual tem na mão um bilhete de Banco de 500 francos; o imperador, em uniforme de general de divisão, com o grande cordão Legião de Honra, assiste a operação; um prelado, que se suppõe ser o arcebispo de Pariz, tambem está presente e ergue as mãos para o céu.

Nunca teria alguem imaginado, diz a este respeito a «Gazeta du Midi», que uma scena de pidicuro se passasse com tanta solemnidade. A familia Imperial, inclusivamente o principe imperial, a côrte, os prelados, todos de vestes officiaes para verem cortar calos augustos!

—

PRESSA DE NASCER.—Veja-se como uma creança explica um phenomeno physiologico.

Dous rapazes de nove a dez annos, um dos quaes é filho de um lavrador, examina attentamente rebentões de trigo.

— Tú sabes porque rebenta tão depressa o trigo quando se estruma a terra?

— Nunca pensei n'isso.

— Pois eu t'o digo. Quando o trigo começa a sentir o cheiro do estrume, acha esse cheiro desagradavel, e apressa-se a sahir da terra e a subir o mais alto que póde para não repirar o mau ar.

—

BENGALA-ELECTRICA.—Lê-se o seguinte no folhetim scientifico que o Sr. Fausto Ring publica n'uma das folhas de Pariz:

« Um phisico de muito boa imaginação idéou contra os ratoneiros e ladrões uma arma defensiva em toda a extensão da palavra, e ao mesmo tempo quasi inoffensiva.

« Ante-hontem as 2 horas da manhãa vi-a funccionar no boulevard de Clichy. Iamos o inventor e eu pela dita rua, quando o phisico descobriu ao longe sentados n'um banco dous homens, que pareciam esperar a nossa chegada.

—« Talvez sejam dous ladrões, disse-me; vou assombral-os, isto é, cega-los, para que não nos incommodem.

« Julguei que o meu amigo gracejava, porém immediatamente brotou da bengala do phisico um raio de brilhantissima e intensa luz, que foi dar em cheio nos rostos dos homens do banco.

« Levantaram-se então bruscamente, levaram as mãos aos olhos e affastaram-se praguejando.

« O phisico achou o meio de collocar no punho de uma bengala uma pilha electrica com um reflectôr bem brunido. Opprimindo um botão, abre-se o punho, funcciona a pilha, e um raio de intensa luz fere o objecto que se acha em frente do mesmo modo que poderia fazel o um projectil. E' uma bengala-espingarda que lança um raio de luz electrica.

« Os que teem visto esta sabem que é impossivel supportal-a nem um segundo; fecham-se immediatamente os olhos e fica-se deslumbrado.

« A cem passos de distancia a bengala-electrica cega um homem, e se aproxima alguma massa escura, póde a gente convencer-se de que é, servindo-se da bengala como lanterna.»

—

[illegible] DA ARTEMISIA.—Lê-se em uma certa escripta em [illegible] fevereiro no acampamento inglez, perto de Antalo:

Não [illegible] comprehender como é impossivel que Theodoro não tenha [illegible] morte pelos seus soldados. Elle commette as mais negras atrocidades, mesmo sobre os seus partidarios.

« A muitos tem sido tirada a vida pelo modo mais barbaro. Ultimamente subiu a uma collina, e chamando os seus soldados para de redor d'elle, disse-lhes brandindo a lança: «Bando de miseraveis, eu bem vos conheço; se vos atrevesseis, não ha um só de vós que não fosse capaz de matar-me.

« Mas sois uns cobardes, não vos atreveis, e antes que tal cousa aconteça, hei-de matar-vos todos por minhas mãos, fazendo-vos assim.»

« E voltando-se de repente, varou com a lança um soldado que estava por detraz d'elle. Depois ficou desarmado, porque a lança estava bem cravada no corpo do desgraçado; mas em vez de se arremessarem sobre elle, os outros soldados curvaram-se até á terra, declarando-se seus escravos e pondo-se completamente á sua disposição.

—

VICTOR HUGO. — Por occasião da trasladação das cinzas de Manin, de Paris para Veneza, escreveu Victor Hugo ao *comité* veneziano, encarregado das ceremonias funebres, e que lhe dirigira um convite, a seguinte carta:

« Hauteville-House, 16 de março de 1868.—Escrevem-me de Veneza, e perguntam-me se não terei uma palavra para este illustre dia 22 de março.

Tenho. E esta palavra, ei-la:

Veneza foi arrancada a Manin, como Roma a Garibaldi.

Manin morto retoma Veneza.

Garibaldi vivo entrará em Roma.

A França não tem mais direito de pesar sobre Roma, do que a Austria o tinha de pesar sobre Veneza.

Usurpação igual, que terá igual desendamento.

Este augmentará a Italia e engrandecerá a França.

Porque todas as cousas justas, que um povo faz, são cousas grandes.

A França livre estenderá a mão á Italia completa.

E as duas nações amar-se-hão.

Digo isto com uma alegria profunda, eu, que sou filho de França e neto da Italia.

O triumpho de Manin, hoje, prediz o triumpho de Garibaldi amanhã.

Este dia 22 de março é um dia precursor.

Taes sepulchros estão cheios de promessas; Manin foi um combatente e um proscripto do direito; luctou pelos principios; conservou bem alta a espada da luz. Teve como Garibaldi a serenidade heroica.

A liberdade da Italia, visivel, posto que velada, está em pé por traz do seu feretro.

Rasgará o véo. E então far-se-ha *paz*, ficando *liberdade*.

Eis o que annuncia Manin entrando em Veneza.

N'um morto como Manin ha esperança.—*Victor Hugo.* »

—

O PEPLUM. — O vestido a que os antigos chamavam *peplum*, e a que tantas vezes nos temos referido nos artigos de modas, differia da clamyde nas dimensões que eram mais amplas; e do *pallium* na qualidade do tecido e no tamanho, por ser mais fino, mais rico e maior. O *peplum* não era outra cousa senão o nosso chale moderno. Entre os Gregos pertencia exclusivamente ao traje das mulheres, quando entre os Persas e outros povos orientaes fazia parte do vestuario dos dous sexos. Na Grecia o *peplum* das mulheres ricas era tão comprido que arrastava pelo chão. Prendiam-n'o ordinariamente com um colchete, como praticaram com os outros vestuarios que usavam á maneira de sobretudos. E' dessa forma que estão presos os *peplums* com que se acham revestidas em Roma as estatuas de Minerva e de Diana.

As fazendas destinadas para os *peplums* eram muito preciosas, e ornadas com bordados maravilhosos, ou tintas com as mais vivas côres, representando tão grande variedade de figuras, e tão bella execução, que os poetas se esmeravam em descrevê-los. Foi do oriente que vieram os mais bellos e ricos *peplums*, trazidos pelos mercadores de Tyro e de Sidon.

—

UM ACONTECIMENTO TERRIVEL.— Um phenomeno volcanico até aqui sem exemplo acaba de arruinar o porto mais seguro do Pacifico. A cidade de União é um montão de ruinas, que a população teve de abandonar.

A erupção do vulcão de S. Miguel precedeu de alguns dias um abalo de terra o qual durou mais de vinte dias. Desde que o solo começou a tremer, contaram se 150 abalos no espaço de 48 horas, e a população teve de abandonar a cidade.

Esta noticia foi trazida á Europa pela mala real ingleza.

Ao fazer-se ao mar o vapor inglez ainda não tinham cessado os tremores de terra; pelo contrario, repetiam-se cada dia com maior violencia.

—

AINDA BEM.—Um telegramma de Florença, com data de 3 de abril, affirma ser destituida de fundamento a noticia propalada por alguns jornaes estrangeiros de que o rei Victor Manuel tinha soffrido um ataque de apoplexia.

—

EXPLOSÃO NO MAR.—Segundo se lê no *Correio dos Estados Unidos*, o vapor *Magnolia*, saido de Nova York em 18 de março ao meio dia, saltou aos ares uma hora depois, a uma distancia de doze milhas da quella cidade.

O *Magnolia* tinha a seu bordo 120 passageiros e 40 homens de tripulação. Segundo parece, salvaram-se tão somente 57 pessoas.

Declarou-se o fogo a bordo do vapor depois da explosão das caldeiras; e depois da destruição da parte superior, incendiou-se uma porção de polvora, de que resultou a perda total do navio.

Muitos passageiros morreram afogados e outros queimados.

O barco valia 30:000 dollars e estava seguro em varias companhias pela quantia de 20:000 dollars.

—

HONRA MERECIDA.—O conde de Bismark acaba de ser nomeado pelo rei da Prussia membro da camara hereditaria. É mais uma recompensa pelos seus serviços e provavelmente, diz a *Independencia Belga*, um meio inventado pelo rei Guilherme para [illegible] deputados.

—

UMA NOVA BOCA DE FOGO.—Nos arredores de Turim estão-se fazendo experiencias com algumas peças de artilharia recentemente fabricadas.

Trata-se, diz a *Gazeta de Turin*, de adoptar um novo modelo de canhão, o qual tem vantagens incalculaveis e collocará immediatamente o nosso material de artilharia no primeiro lugar entre as artilharias da Europa. Logo que estiverem terminadas as experiencias, daremos aos nossos leitores mais alguns pormenores.

—

ADELAIDE RISTORI.—Se dermos credito ao *Eco de Italia*, jornal italiano que se publica em Nova York, a senhora Ristori, a eminente tragica, deu logar a um grave conflicto entre a authoridade civil e o clero de Cuba.

A celebre actriz tinha sido escripturada para dar algumas representações na Havana.

N'uma d'ellas, Ristori desempenhou o papel de soror Thereza, papel eminentemente moral, mas que apresentava em scena uma pessoa pertencente a uma ordem religiosa.

O bispo da Havana fez, segundo parece, algumas observações a este respeito ao general Lersundi, governador da ilha de Cuba; o governador não attendeu a ellas e não prohibiu as representações da Sr.ª Ristori e da sua companhia, como lh'o havia pedido o prelado.

Este prescreveu então a todos os curas da sua diocese que não mandassem tocar os sinos por occasião da chegada do general Lersundi.

A esta medida o governador respondeu, segundo affirma o *Eco de Italia*, com a prisão immediata do bispo, que foi transportado a bordo de um vaso de guerra hespanhol e conduzido a Madrid.

—

RIQUEZAS DA AUSTRALIA.—O que constitue a riqueza da Australia, mais do que o ouro das suas minas, é a prodigiosa abundancia dos seus gados. A multiplicação dos animaes é tão rapida, que dentro em pouco ha de exercer uma poderosa influencia nos mercados europeus.

Em 1796, o paiz da Nova Galles possuia apenas 57 cavallos, 227 animaes cornigeros e 1:531 carneiros.

Em 1861, contavam-se acolá 6.110:663 carneiros, 2 408:586 animaes cornigeros e cavallos 451:577 cavallos por 350.000 habitantes.

Em 1865, o algarismo dos carneiros tinha subido a 11.000:000. Tinha, pois, duplicado no curto espaço de seis annos.

Calcula-se que hoje a Australia possue 30 000:000 de carneiros.

Este progressivo augmento explica-se facilmente. Por um preço nominal póde-se alcançar do estado o arrendamento de um espaço de terreno medindo umas poucas de milhas quadradas.

O carneiro alli vive em liberdade absoluta como em estado selvatico. Não ha necessidade de construcções para abrigar os animaes das intemperies; não ha necessidade de armazenar forragens para um inverno que não existe.

Basta um pastôr para aguardar um rebanho de 200 ovelhas. O solo da Australia de uma fertilidade mediocre, secco, semeado de colinas, aqui e acolá sombreado pelo arvoredo, é mui apropriado para a creação do gado lanigero.

A lã é de fina qualidade, de pello comprido, e fia-se perfeitamente. A Inglaterra d'alli exporta annualmente mais de quatro milhões de kilogrammas de lã, e as fabricas de pannos da França e da Belgica fazem um consumo avultado d'esse producto.

Está hoje fóra de toda a duvida que esta importação ha de tomar incremento rapido e regularmente.

A importação das lãs transoceanicas vae augmentando de anno para anno.

N'estes ultimos dez annos tem duplicado na Inglaterra. Em 1865 subia a 100 milhões de kilogrammas. Em França e na Allemanha já excede o algarismo de 200 milhões de kilogrammas.

Van Scherzeer calcula que o algarismo total dos carneiros na Europa, chega a 224 milhões. Segundo os calculos mais dignos de credito, a producção total das lãs no mundo inteiro orça por 890 milhões de kilogrammas.

Consumo das fazendas de lãa vae rapidamente crescendo, e já conseguiu introduzir-se nos mercados do extremo Oriente. A industria dos lanificios tem diante de si um futuro prometteador.

Antes que haja decorrido um decennio, a Australia terá nos seus curraes 60 milhões de carneiros e ovelhas, isto é, tantos quantos possuem a França e a Inglaterra, reunidas.

A lãa, que na Europa é produzida a preço assás elevado, não poderá sustentar a concurrencia com a que se alcança nos antipodas quasi que sem despeza.

O paiz que em o nosso continente melhor podia rivalisar com a Australia, era a Hungria; todavia a venda das suas ovelhas tornou-se acolá tambem assás difficil, em consequencia da concurrencia que lhes faziam as lãs transoceanicas.

—

O TUNEL DO MONTE CENIS.—O *Corriere Italiano* noticia que o governo italiano de accordo com o governo francez, nomeou uma commissão internacional encarregada de melhorar o systema aduaneiro das vias ferreas, nas quaes será incluido o tunel do Monte Cenis.

—

ACTOS DE BOA AMISADE.—O orgão official do governo italiano acaba de publicar um decreto para se dar comprimento á declaração assignada em Paris, no dia 21 de fevereiro de 1868, entre os governos italiano e francez, a qual concede aos nacionaes respectivos de ambos os paizes todos os favores e previlegios de que disfructam os subditos de qualquer outro paiz.

—

COMMERCIO ARTISTICO.—Diz um jornal de Roma que, durante o anno de 1867, o valor das obras d'arte, quadros a oleo e esculpturas antigas e modernas, exportadas, monta ao algarismo de 3:892 contos de réis.

TYP. DO MARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL